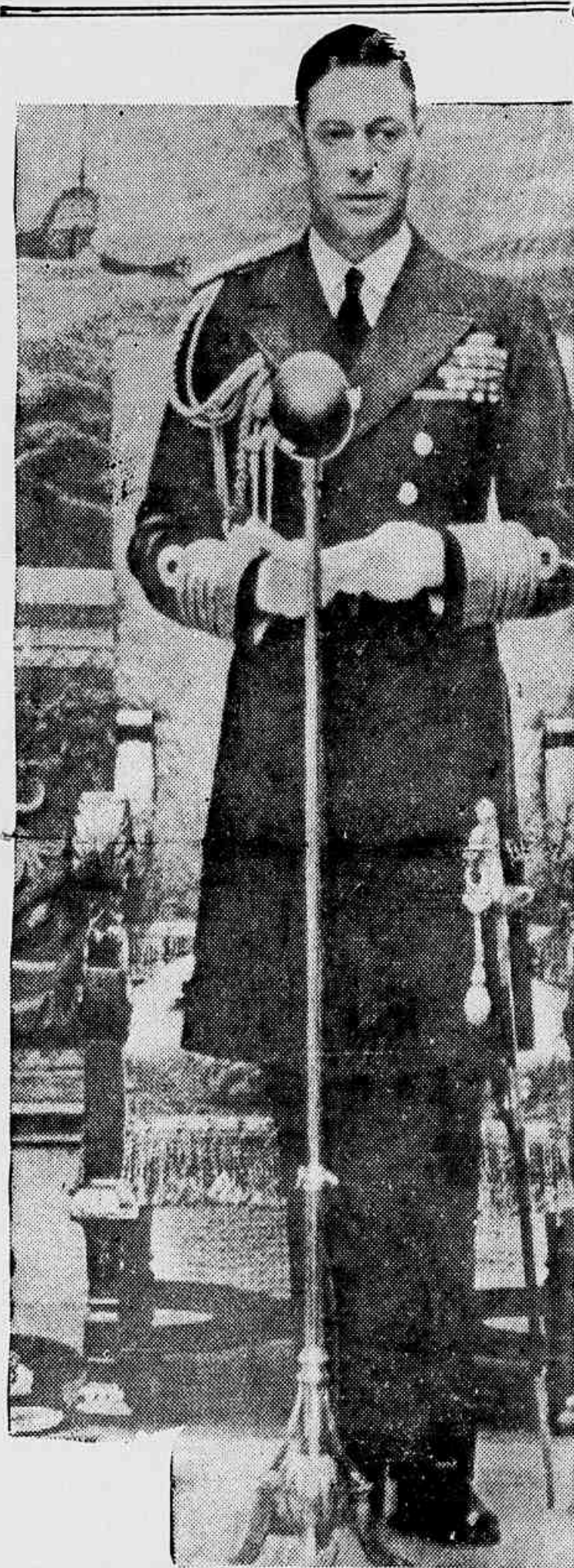


DAKAR SOB INTENSO BOMBARDEIO

A ação do general De Gaulle para assumir a direção da possessão francesa — Um comunicado do Ministério de Informações da Inglaterra — Apoio militar da Inglaterra



S. M. Rei Jorge VI

LONDRES, 23 (Agência Nacional) — O Ministério de Informações divulgou hoje o seguinte comunicado oficial: "Recentes despachos aqui recebidos, evidenciam que os alemães estão fazendo persistentes esforços no sentido de exercer o controle de Dakar, e os movimentos dos vasos de guerra franceses ultimamente verificados entre Toulon e aquela possessão francesa que não poderiam se fazer sem o seu consentimento vêm corroborar a veracidade dessa tentativa. E em vista da circunstância de estar uma grande maioria da população de Dakar sob o domínio japonês, o governo francês não poderia deixar de tomar as devidas providências para a defesa da cidade. (Conclui na 3.ª página)



DESEDEU-SE DO CHEFE DO GOVERNO O EMBAIXADOR JAPONÊS — O embaixador Kasei Kuwajima foi recebido, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, para apresentar suas despedidas uma vez que o governo do seu país o designou para outra missão. Durante essa audiência foi tomado o flagrante que ilustra esta notícia.

Invadida a Indo-China

CEDEU O GOVERNO FRANCÊS ANTE A PRESSÃO JAPONESA — O COMUNICADO OFICIAL — DETALHES DO ACORDO ASSINADO

LONDRES, 23 (Agência Nacional) — As últimas notícias procedentes de Changai, informam que as forças do exército japonês invadiram a Indo-China francesa, às 10 horas da manhã, de hoje, duas horas antes de findar o prazo do ultimatum apresentado ao governo francês.

Assinado um acordo
LONDRES, 23 (Agência Nacional) — As últimas notícias procedentes de Changai, informam que cessaram as hostilidades entre as forças japonesas e as tropas indo-china francesas, com a assinatura, pelos dois comandos, às 3 horas da manhã, de um acordo.

O comunicado oficial do governo de Vichy
VICHY, 23 (Agência Nacional) — Foi distribuído nesta cidade o seguinte comunicado oficial: "Celebraram-se em Tóquio as negociações sobre a questão fundamental da Indo-China para cooperar no restabelecimento da nova ordem na Ásia Oriental e solucionar o problema chinês. As negociações tiveram lugar no decorrer das últimas semanas, realizando-se em uma atmosfera muito cordial entre o ministro do Exterior japonês e o embaixador da França. O governo japonês assegurou ao governo francês que respeitará os direitos e interesses franceses na Indo-China." (Conclui na 3.ª página)

Bombardeados os aeródromos da Indo-China

PROSEGUEM OS COMBATES ENTRE JAPONESES E TROPAS COLONIAIS FRANCESES

CHANGAI, 23 (T. O.) — Na tarde de hoje, os aviões que cruzaram a fronteira da Indochina francesa bombardearam os aeródromos franceses mais próximos da fronteira.

Segundo estas notícias procedentes de Hanoi, começaram também os combates entre as tropas japonesas que atravessaram as fronteiras na noite de domingo e as tropas coloniais francesas.

No momento é impossível saber-se outros detalhes, pois, tanto as autoridades francesas como japonesas locais, estão encerradas num mutismo completo.

Em Hanoi, na tarde de hoje, souo o primeiro alarme aéreo. Sobre a cidade voaram porém somente aviões de caça franceses.

Bases inglesas no Pacífico para os Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (T. O.) — Segundo se declara nos círculos informados, os EE. UU. terão dentro de alguns dias assegurada a concessão de bases inglesas no Pacífico, entre estas o porto de Singapura.

A invasão da Indo-China pelas tropas japonesas teria consideravelmente favorecido a evolução que ora se processa, ignorando-se, porém, os termos da concessão no que diz respeito ao que o governo dos EE. UU. daria em troca ao governo de Londres.

Conjecturas ainda não confirmadas indicam a possibilidade dos EE. UU. fornecerem à Inglaterra outros "destroyers" e bombardeiros pesados.

Nos círculos navais norte-americanos declara-se que o cruzador "Augusta", capitaneado pela esquadra norte-americana no Extremo Oriente, entrará no porto de Singapura, logo depois da conclusão do tratado em perspectiva afim de ser submetido a testes.

SERÁ REVISTA A LEGISLAÇÃO REFERENTE À RADIODIFUSÃO

Em despacho datado de 18 do corrente, o presidente da República autorizou o D. I. P. a organizar uma comissão, da qual fará parte o diretor geral do D. I. P., o diretor da Divisão de Rádio, um representante do Ministério da Viagem e um representante das emissoras, autorizadas a funcionar no país.

Essa comissão, que será presidida pelo diretor geral do D. I. P., terá a incumbência de rever a legislação referente à radiodifusão e elaborar o anteprojeto do Código Brasileiro de Radiodifusão.

Já está em Berlim o sr. von Ribbentrop

Imediata conferencia com o chanceler Hitler

BERLIM, 23 (T. O.) — Pouco depois das 21 horas de hoje chegou a esta capital o ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop, que se dirigiu imediatamente ao local onde se encontrava o Führer, afim de prestar-lhe informações sobre as suas conferências em Roma.

Por ocasião do regresso do titular do Exterior, acentua-se mais uma vez nesta capital que os temas tratados em Roma foram consideravelmente amplos, conforme já acentuaram os jornais alemães italianos.

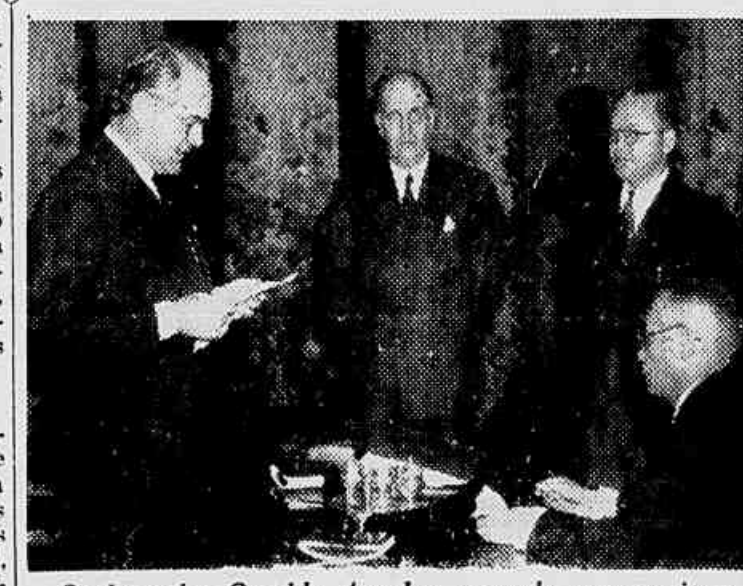
Com a entrada dos Italianos numa das cidadelas mais importantes do Império Britânico — o Egito — (Conclui na 3.ª página)

Atacando instalações e indústrias militares

NOVOS BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO DO REICH NA INGLATERRA — OS AVIÕES ABATIDOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Informam de fonte competente que hoje pela manhã aviões alemães voltaram a bombardear o sul da Inglaterra atacando as instalações e indústrias de importância militar.

Foram travados encarniçados combates aéreos, pondo os aviões de caça alemães posto mais uma vez de manifesto a sua superioridade. Foram abatidos 17 aparelhos britânicos, enquanto só quatro aviões alemães não regressaram às suas bases.



O chanceler Oswaldo Aranha quando pronunciava o seu discurso

Pavorosa tragedia no Atlantico

Torpedeado um navio com crianças evacuadas de Londres — Mortos 83 menores — As vítimas sobem a 293 pessoas

LONDRES, 23 (Agência Nacional) — O número total de vítimas do navio de refugiados ingleses torpedeado por um submarino alemão a 17 do corrente, quando de viagem para o Canadá, subiu a 293 pessoas — homens e mulheres — entre as quais se achavam 83 crianças.

LONDRES, 23 (Agência Nacional) — Entre as vítimas do vapor que conduzia as crianças evacuadas, encontram-se o comandante de Marinha, sr. J. P. Day, da Universidade de Montreal, que foi recolhido desafortunadamente, e o coronel Baldwin Webb, que serviu no Exército durante a guerra mundial e tomou parte, ativamente, no desenvolvimento do exército territorial. Entre os telegramas de pesames as serem transmitidos aos parentes das crianças que pereceram no navio torpedeado, encontra-se um do primeiro ministro australiano, sr. Menzies, que diz: "Esta última manifestação da selvageria nazista tornará mais rija a resolução britânica que não medirá sacrifícios para a derrota do regime alemão."

"Confiança no indomável espírito do povo britânico"

"SEMPRE HAVERÁ UMA INGLATERRA COMO SÍMBOLO E REDUTO DA LIBERDADE" — OTIMISTA DISCURSO DO REI JORGE VI

LONDRES, 23 (Agência Nacional) — Às 18 horas de hoje, tendo o Rei Jorge VI, o rei Jorge VI, falando de uma cabine subterrânea localizada sob o próprio Palácio de Buckingham, pronunciou o seu anuíciado discurso pelo rádio, transmitido para todo o Império e para os Estados Unidos. Nessa ocasião, S. M. Britânica teve a oportunidade de se expressar da seguinte forma:

"Desde Setembro de 1939, quando muitos fatos tem ocorrido. Grandes nações foram conquistadas. E a luta que naquela época, estava tão longe que apenas podíamos ouvir o seu longínquo fragor, encontra-se agora exatamente às nossas portas. Os exércitos da invasão estão concentrados do outro lado do canal, apenas a 20 milhas das nossas praias. Noite e dia, as esquadras aéreas inimigas atacam as nossas cidades. Mas nós permanecemos na primeira linha, com a nossa liberdade e as tradições que constituem a nossa nacionalidade. E enquanto nos enfrentamos no combate, temos vários motivos para nos encorajar. Temos conosco os valiosos contingentes de forças dos nossos aliados; e temos por trás de nós a boa vontade de todos aqueles que amam a liberdade."

de. Os nossos amigos da América tem demonstrado, de varias formas, essa verdade, não somente com as suas doações como também com os auxílios fornecidos para minorar os sofrimentos provocados pela guerra atual. E mais perto de nós, na própria Commonwealth das Nações, a luta de mãe-pátria foi transformada na luta de toda a nossa família. De todos os lados, homens e materiais tem chegado e continuam a chegar em número cada vez maior, notando-se o mesmo desejo de compartilhar dos sacrifícios que nos levarão à vitória final. E nesta batalha da Inglaterra, Londres, a poderosa capital da Império, desempenha o papel de linha de frente. Mas várias das nossas cidades te usado supostas nos mesmos barbares ataques do inimigo. A nossa simpatia vai para todas essas cidades; mas a a própria Londres que no futuro terá que suportar toda a fúria do ataque inimigo. Faz-vos do Palácio de Buckingham, marcado pelo estragos das bombas alemãs; e as muitas palavras são dirigidas principalmente aos londrinos, muito embora se apliquem a todas as cidades, aldeias e beirais da Inglaterra.

(Conclui na 3.ª página)

Quarto Centenario da Companhia de Jesus

SERÃO INICIADAS HOJE AS COMEMORAÇÕES

Inicia-se hoje o ciclo das comemorações com que o Rio de Janeiro assinalará a passagem do quarto centenario da fundação da Companhia de Jesus. E nada mais justo e mais compreensível do que manifestações brasileiras de respeito ao ano em que completa mais um século a ilustre Sociedade.

(Conclui na 3.ª página)

O repatriamento dos alemães da Lituania

Iniciadas as negociações germano-russas

MOSCOU, 23 (T. O.) — Foram iniciadas hoje as negociações em Kaunas entre uma delegação governamental alemã e uma soviética sobre o repatriamento dos alemães residentes na Lituania.

Do mesmo tempo serão iniciadas negociações em Riga sobre o repatriamento dos alemães radicados na Letônia e Estônia.

Essas negociações permitirão discutir igualmente todos os problemas relacionados com as indenizações das propriedades alemãs nos países bálticos e das questões que derivam dos acordos de repatriamento anteriormente concluídos com a Letônia e a Estônia.

Intercambio cultural entre o Brasil e o Japão

O convenio assinado, ontem, no Itamarati — Um acordo de Assistencia Judiciaria

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no palácio Itamarati, a solenidade da assinatura do convenio de intercambio cultural entre o Brasil e o Japão, importante instrumento diplomático que visa aprofundar a compreensão mútua entre os dois países e fortalecer ainda mais os laços de amizade e confiança que os unem, com o objetivo de desenvolver suas diversas relações culturais em uma base sólida.

Firmaram o ato, como plenipotenciários do Brasil e do Japão, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Kazuo Kuwajima, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Japão no Brasil.

O convenio prevê o desenvolvimento contínuo das relações culturais entre os dois países, por intermédio da ciência, das belas-artes, da música, da literatura, do teatro, da cinematografia, da fotografia, da radio-difusão e do desporto. Em cada um dos dois países, as autoridades competentes estabelecerão, de comum acordo, as medidas de regulamentação necessárias à execução do objetivo do convenio.

A ratificação será feita no Rio de Janeiro, no mais breve prazo possível, entrando em vigor 40 dias após a troca dos instrumentos de ratificação. Qualquer das Altas Partes Contratantes poderá denunciar o convenio quando o julgar conveniente, mas os efeitos do mesmo só cessarão seis meses após a denunciação. O convenio é redigido nas línguas japonesa, portuguesa e francesa, servindo obrigatoriamente o texto francês para o caso de divergência entre os textos japonês e português.

Lidas as respectivas cartas de plenos poderes, achadas em boa e devida forma, os plenipotenciários apizeram suas assinaturas nos textos do convenio.

O acordo de assistencia judiciaria
Foi igualmente concluído, ontem, no Itamarati, pelos plenipotenciários, o acordo sobre Assistencia Judiciaria entre o Brasil e o Japão, por uma troca de notas. Esse acordo visa a observância das regras de assistencia judiciaria mútua, entre os tribunais dos dois países contratantes, em materia civil, na forma das respectivas legislações.

(Conclui na 3.ª página)

Impressões

A FLOTILHA DE NAVIOS-MINEIROS

Fundou ontem no porto de Vitória, no Espírito Santo, a flotilha de navios mineiros, construída nos estaleiros do Arsenal de Marinha, que foi ali recebida entre vivas demonstrações de regozijo, pelas autoridades e o povo.

Uma iniciativa posta em execução pelo ministro da Marinha de levar a todos os portos do Brasil as unidades navais que vieram reforçar o potencial da esquadra brasileira, corresponde aos justos desejos de todos os nossos patriotas que ansejavam por conhecer o resultado tão valioso do esforço do operário brasileiro, as possibilidades materiais dos nossos estaleiros e sobretudo a capacidade da engenharia naval que produziu uma obra de grande vulto e de suma importância patriótica, construindo os navios mineiros componentes da flotilha que singra as águas do nosso mar, o contratorpedeiro há pouco lançado ao mar e outros em construção, além dos reparos perfeitos e trabalhos de remodelação executados nos submarinos, nos cruzadores e encouraçados.

A vista que ora realiza a flotilha de navios-mineiros dos portos do norte do país, está compreendida no programa de manobras organizado pelas autoridades da Marinha de Guerra, constituindo uma providência do agrado dos brasileiros que terão oportunidade de verificar os apreciáveis esforços feitos em relação ao fortalecimento da nossa Esquadra, que, no momento de dificuldades que o mundo atravessa, realiza um prodígio de esforço construtivo, como este da apresentação em nossos mares de várias unidades modernas das das carreiras dos nossos próprios estaleiros.

E, pois, legítimo, o jubilo patriótico das populações dos Estados admirando as unidades que estão fazendo escolas em todos os portos, cumprindo acentuar que outras unidades serão lançadas ao mar dentro em breve, mostrando as inúmeras possibilidades da engenharia naval brasileira.

O IMPOSTO ÚNICO SOBRE COMBUSTÍVEIS

As modificações introduzidas na Constituição pelos leis constitucionais n. 3 e 4 recém-assinadas, estabelecem o imposto único sobre combustíveis líquidos.

Desaparecem de uma vez as gravações regionais impostas à circulação desses combustíveis em todo o território nacional. O imposto único, cobrado pelo governo central será rateado entre todos os Estados e municípios entre o Território do Acre e o Distrito Federal.

A importância dessa taxação padrão é imensa. Tendo sido criado o imposto único em lei ordinária e não na lei complementar e tendo uma aplicação especial na instituição do Fundo Rodoviário, o imposto unificado, será para o importador, para o produtor e para o comerciante, uma garantia de estabilidade na taxação sobre o produto do seu negócio, uma vez que ele não sofrerá majoração na confecção anual dos orçamentos.

Facilitando, por esta forma, em toda a extensão do território brasileiro a circulação do

combustível, proporciona-se-lhe um notável incremento à sua produção e o seu consumo, garantido por uma taxação uniforme e invariável. Por sua vez, a constituição do Fundo Rodoviário em conta especial do Banco do Brasil e a sua distribuição em quotas-parte pelos Estados e municípios, vêm atender à política nacional das rodovias. Um plano executável de expansão rodoviária nos Estados e municípios está garantido pela instituição daquele fundo cuja aplicação, pelo decreto em apreço, terá uma fiscalização contínua e intransigente. Por sua vez, a aplicação dos recursos do Fundo Rodoviário será feita pelas administrações locais, o que facilita enormemente a construção de novas rodovias. Pelo decreto, o mecanismo desse rateio é de uma simplicidade surpreendente: o Governo Federal o faz pelos Estados e municípios. E cada unidade estadual e municipal fará na sua região a aplicação completa da importância que lhes couber no rateio.

Nada mais simples, mais prático e mais útil.

EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA

De uns tempos para cá, nota-se em todo país uma febril atividade em torno de todos os problemas tendentes ao desenvolvimento do nosso progresso material e ao aumento da nossa produção industrial, agrícola e extrativa dos nossos minérios.

No terreno material, sente-se que, por todos os lados, os nossos serviços públicos, que já são bons e abundantes, crescem e se aperfeiçoam, num permanente trabalho de penetração pelos subúrbios e pelas zonas mais afastadas do centro da cidade.

A pavimentação excelente das nossas ruas e praças, o serviço de abastecimento de água aumentado e muito melhorado, os meios de comunicação telefônica convenientemente difundidos, um sistema de transportes elétricos multiplicado e confortavelmente aperfeiçoado e as estradas de rodagens, que se infiltram por todos os lados, ligando vales a montanhas e dando estas a pouca distância do nosso centro comercial, constituem, na verdade, um justo motivo de regozijo popular, e uma igual razão de orgulho e de prazer das autoridades que os promovem num intenso labor, fartamente recompensado pela gratidão pública.

Com essa atividade incessante, auxiliada quase sempre pelos capitais estrangeiros que nos procuram, em busca de maior garantia e melhor remuneração, tudo se valoriza, e, nesse diapasão, tudo se desenvolve e toma vulto.

As construções se multiplicam, e nos recantos mais afastados, erguem-se a cada passo, elegantes palacetes para o "week-end" dos mais abastados, ao lado dos "bungalows" pitorescos das remediadas e das casas de campo, alegres e saudáveis, dos menos favorecidos.

Em toda essa resultante do trabalho, aliada ao bom gosto e ao conforto por todos desejados, sente-se sempre, ainda que se não procure, a ação benfazeja e pronta da colaboração dos que nos procuram com o ânimo de uma permanência ou fixação definitiva em nosso território e em nossos meios sociais.

Em tudo esses elementos se patenteiam entre nós, como fatores preponderantes do nosso progresso material e da nossa prosperidade econômica. Ainda agora, da grande nação americana, vem-nos, através das comunicações telegráficas, as notícias mais auspiciosas sobre os resultados que vem obtendo a Comissão brasileira, que lá se encontra, com a elevada e delicada incumbência de estudar e resolver o magno problema da nossa siderurgia, à luz dos conselhos da experiência e do auxílio dos seus técnicos e capitalistas, quer no que diz respeito à prática industrial, quer no que se refere ao fornecimento de maquinarias e instrumentos indispensáveis à sua realização, quer, finalmente, na inversão dos grandes capitais, sem os quais não nos seria possível pensar, sequer, no tão fácil e rápido aproveitamento das nossas inesgotáveis riquezas minerais.

Com a instalação das nossas usinas siderúrgicas, que despertará, certamente, o mais volumoso surto industrial em

Novos estímulos à produção agrícola do Brasil

A lavoura nacional, como uma das forças propulsoras do nosso progresso, tem merecido sempre do governo o amparo, a que tem direito. Toda a política econômica do último decênio demonstra largamente este fato. Não somente para conjurar os efeitos da crise como para dar incentivo aos produtores, mediante o fornecimento de créditos, tudo se tem feito para que a riqueza, representada pela agricultura, encontre da parte do Estado o apoio de que necessita para o seu pleno desenvolvimento. O amparo à lavoura é mesmo um dos pontos fundamentais do grande programa econômico, que o Estado Nacional está realizando.

Se outras provas faltassem (e essas provas surgem, a todo momento) desta orientação firme e objetiva, que se adotou e se vai executando, aí estão, com a evidência inofismável dos atos consumados, os decretos-leis, que, na semana passada, o Presidente da República assinou e que vieram oferecer novos estímulos à produção agrícola do Brasil. Em Fevereiro deste ano, o Presidente Vargas exarava, num processo o seguinte despacho:

"De acordo com os esclarecimentos, menos quanto aos juros de 9% para os empréstimos da Carteira Agrícola. Aliás, segundo informações que frequentemente me chegam, essa taxa se eleva a 10, 11 até 12%, segundo os casos, devido a adicionais cobrados pelo Banco do Brasil e às despesas que impõem aos tomadores. É necessário examinar esse assunto com o máximo cuidado para se oferecer dinheiro a menor preço à produção nacional, do contrário a Carteira, sob esse aspecto, pouco se afastará das normas habituais dos outros bancos e não realiza o fim principal para que foi criada: acudir à agricultura, facilitando-lhe os meios de se expandir economicamente."

Na sobriedade das frases, que o Chefe da Nação redigiu, àquela época, já se vislumbrava a diretriz, que ora se concretiza na lei. O papel do Estado é acudir à agricultura, facilitando-lhe os meios de se expandir economicamente: aí está o princípio claro, que inspira a ação governamental. Para alcançar essa finalidade, o meio é organizar o crédito agrícola, oferecendo dinheiro à produção nacional, não a juros extorsivos,

mas, sim, a juros módicos. E' este o critério a que obedecem os dois decretos-leis assinados há três dias.

O primeiro, que dispõe sobre os recursos para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, estabelece para os organismos de previdência social a obrigatoriedade da tomada de bonos emitidos com o fito de auxiliar as iniciativas de agricultura. O efeito dessa determinação, como incentivo à economia e à agricultura nacionais, será muito positivo, pois reúne, dos fundos ou depósitos das organizações de previdência, o montante necessário ao incentivo agrícola, pelo crédito rural. Por outro lado, essa obrigatoriedade de 15% nenhum gravame representará para aqueles organismos, pois que será retirado, sem sacrifícios, dos depósitos existentes no próprio Banco do Brasil, como já aconteceu numa vez. Uma simples transferência de conta bancária, portanto. A profundidade de pensamento deste artigo está na finalidade dada aos fundos, que serão reunidos por força de sua disposição: financiamento da Agricultura.

O artigo segundo do mesmo decreto-lei dá forma concreta a uma antiga aspiração de todos os brasileiros. Quando faziamos depósitos, cujo levantamento dependia de autorização judicial, ou que garantiam a execução dos contratos firmados pelos particulares com empresas que exploram serviços públicos, essas importâncias em dinheiro não vinham juros em benefício dos depositantes. Agora, passarão a fornecer um rendimento àqueles que fazem o depósito e que perceberão os juros normais pagos a seus clientes pelo Banco do Brasil. Ao mesmo tempo, de acordo com as finalidades do decreto-lei, tais depósitos, que podem ser calculados em muitos milhares de contos, irão beneficiar a lavoura, sendo aplicados em empréstimos aos agricultores.

Com estas providências práticas, o Estado Nacional cumpre ao pé da letra um de seus compromissos com a Nação, compromisso expresso nestas palavras do Presidente Vargas: "O nosso engrandecimento tem que provir da terra pela intensa expansão da agricultura".

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

REGRESSO DO SR. ELOI DE SOUSA

NATAL, 23 (Agência Nacional) — Regressou, ontem, do Rio, o sr. Eloi de Sousa, presidente do Departamento Administrativo, cargo do qual se afastara para ocupar as funções de diretor da Imprensa Oficial.

Pernambuco

4º CENTENÁRIO DA COMPANHIA DE JESUS

RECIFE, 23 (Agência Nacional) — Tiveram início, ontem, nesta capital, as comemorações do 4º centenário da fundação da Companhia de Jesus. Às 7 horas da manhã, foi celebrada missa solene na igreja Nossa Senhora de Fátima, e às 19 horas, teve lugar, no salão nobre do Colégio Nóbrega, uma sessão conjunta das Congregações Marianas de Recife, discutindo vários oradores.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA — Foram encerrados, sábado último, os trabalhos da reunião anual da Sociedade de Medicina, tendo sido apresentadas interessantes e originais comunicações científicas.

Baía

FUSÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS DOS FERROVIÁRIOS

BAIA, 23 (Agência Nacional) — Realizou-se, sábado, à noite, a cerimônia da fusão das caixas de aposentadorias dos ferroviários das estradas de Nazaré e Santo Amaro, com a caixa dos ferroviários da Leste Brasileira.

O "ALMIRANTE SALDANHA" IRA! ÀS ANTILHAS — O navio-escola "Almirante Saldanha", chegou a esse porto, ontem, às 9.30 horas, após uma viagem de instrução ao longo da costa baiana até o morro de São Paulo.

Essa unidade da nossa Marinha

nosso país, no setor de tantas outras e mais variadas explorações a que se presta o nosso solo privilegiado, vai suceder o que todo o mundo vem observando em todos os países ainda em formação econômica a despeito de suas grandes possibilidades, tal qual como se sucedeu com a Austrália, a União Sul Africana e tantos outros.

Dentro em pouco cessará a exportação das nossas matérias primas, para, nessa função comercial, ser substituída pela exportação desses mesmos elementos já convenientemente manipulados e aperfeiçoados pelo nosso trabalhador inteligente, empreendedor e operoso.

Esse será o dia da nossa emancipação econômica definitiva e da nossa independência internacional irá ocupar um dos lugares da sua vanguarda, dada a variedade das nossas matérias primas, o seu valor e a sua abundância, dignas de toda inveja.

Nesse dia deixaremos de exportar-las por preços baixos, para importá-las, logo após, por bons preços, em nome dos benefícios industriais recebidos fora das nossas fronteiras.

Rio Grande do Sul

FIXADAS AS CONDIÇÕES DE ISENÇÃO DE SELO PARA A CORRESPONDÊNCIA OFICIAL

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — Até pouco tempo o transporte da correspondência oficial de malas postais com isenção de selo era determinado por portarias ou circulares, não havendo lei expressa que regulasse a matéria. Não obstante a clareza daquelas circulares e portarias, era comum os agentes dos correios se negarem a receber correspondência sob alegação de falta de selo.

Agora, pelo decreto n. 6.109 de 16 de Agosto de 1940, aquele assunto foi regulamentado, ficando definitivamente fixadas as condições da isenção de selo para a correspondência oficial.

SEM REGISTRO, CERCA DE 22 MIL APARELHOS DE RÁDIO

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — Na repartição dos Correios e Telégrafos verificou-se até meia noite de ante-onTEM extraordinário movimento de pessoas que registravam os seus receptores de rádio. Como é sabido, o prazo concedido para esse registro terminou no dia 20. Entretanto, diante do feriado estadual inúmeras pessoas deixaram de registrar os seus aparelhos, diante da referida repartição pulgando estar encerrado o expediente.

Diante disso e, visando favorecer aquelas pessoas, o dr. Alair de Neves, diretor regional dos Correios e Telégrafos, resolveu conceder novo prazo para o registro e esse foi até às 24 horas de ante-onTEM.

Segundo fomos informados, aproximadamente, 18 mil aparelhos dos 40 mil que se calcula existir foram registrados, nesta capital, havendo assim 22 mil rádios, que, de acordo com as determinações legais, serão apreendidos.

Paraíba

UMA CARAVANA DE 50 CAMINHÕES PERCORRERÁ A NOVA RODOVIA

CURITIBA, 23 (Agência Nacional) — Anuncia-se que dentre de poucos dias uma caravana integrada por cinquenta caminhões, percorrerá a estrada "Cerne", inaugurada sábado último, e que estabelece comunicação entre esta capital e a zona norte do Estado. Deverão participar do "raid" alguns veículos a gasolina, cujos aparelhos foram fabricados e montados nas oficinas paranaenses. As primeiras instalações no país, para tal fim.

Santa Catarina

INAUGURADO MAIS UM GRUPO ESCOLAR NO INTERIOR DO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 23 (Agência Nacional) — O interventor federal inaugurou no dia 21, na cidade de Imará, mais um grupo escolar.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

ABERTA A XI EXPOSIÇÃO AVIOLICA

FLORIANÓPOLIS, 23 (Agência Nacional) — Inaugurou-se, ontem, nesta capital, a XI Exposição Aviolica.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Estado do Rio

A EXPOSIÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR, DERIVADOS E PECUÁRIA

CAMPOS (E. do Rio), 23 (Agência Nacional) — Prossegueu adiandose os trabalhos de construção da Exposição de Cana de Açúcar, Derivados e Pecuária, que a Prefeitura instalará aqui, em novembro vindouro, na presença do presidente Getúlio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e de outras autoridades federais e estaduais. Na semana que passou, foram levantados cinco pavilhões que, no sábado, já estavam com as respectivas cumieiras.

O REFORESTAMENTO DAS TERRAS FLUMINENSES

VALENÇA (E. do Rio), 23 (Agência Nacional) — Estudando a instalação do horto florestal do município, encontra-se na cidade um técnico da Secretaria de Agricultura do Estado. Sabe-se que a iniciativa vai ser estendida às outras 50 unidades estaduais, que ficarão assim com os elementos indispensáveis ao seu reforestamento, como é desejo do interventor Amaral Peixoto. Para isso, já estão sendo realizados entendimentos com as Prefeituras fluminenses.

Paraíba

UMA CARAVANA DE 50 CAMINHÕES PERCORRERÁ A NOVA RODOVIA

CURITIBA, 23 (Agência Nacional) — Anuncia-se que dentre de poucos dias uma caravana integrada por cinquenta caminhões, percorrerá a estrada "Cerne", inaugurada sábado último, e que estabelece comunicação entre esta capital e a zona norte do Estado. Deverão participar do "raid" alguns veículos a gasolina, cujos aparelhos foram fabricados e montados nas oficinas paranaenses. As primeiras instalações no país, para tal fim.

Santa Catarina

INAUGURADO MAIS UM GRUPO ESCOLAR NO INTERIOR DO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 23 (Agência Nacional) — O interventor federal inaugurou no dia 21, na cidade de Imará, mais um grupo escolar.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

ABERTA A XI EXPOSIÇÃO AVIOLICA

FLORIANÓPOLIS, 23 (Agência Nacional) — Inaugurou-se, ontem, nesta capital, a XI Exposição Aviolica.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Os estabelecimentos escolares do Estado dão instrução, presentemente, a 130.000 alunos.

Existem, atualmente, no Estado, 60 grupos estaduais, 38 particulares e 1 municipal, além de 2.207 escolas de ensino primário, 36 cursos complementares estaduais, 13 particulares e 2 institutos de educação estaduais.

Estão sendo construídos prédios para mais 6 grupos, que funcionarão no próximo ano.

Surpreendente o progresso do cooperativismo no Brasil

ONZE COOPERATIVAS EM 1930 E MAIS DE MIL REGISTRADAS EM AGOSTO DE 1940

(ESPECIAL PARA "A BATALHA")

JOSÉ A. VIEIRA

Redator do Serviço de Informação Agrícola.

O quadro atual do cooperativismo no mundo autoriza a afirmar que, não obstante as suas vicissitudes, em meio das intensas comoções deste século, esse regime continua oferecendo aos homens a demonstração experimental das suas virtudes econômicas e morais.

O cooperativismo não é uma doutrina acadêmica. É a obra de produtores e consumidores, livremente associados, para satisfazer necessidades comuns ou melhorar situações econômicas, dentro de uma norma superior de justiça social.

Muitas cooperativas têm frassado em todos os países, mas em seu conjunto o movimento cooperativista se vigoriza e se estende. Por simples devoção a princípios, os homens não se organizam sob novas formas econômicas ou políticas nem mantêm uma organização que não preencha o fim que a inspirou. Se a cooperação avança é porque tem produzido frutos satisfatórios, ali onde tem sido implantado com critério, consciência e muita confiança.

Se esse movimento social persiste é porque responde a causas profundas e permanentes. Poder-se-ia falar, seriamente, da inutilidade da cooperação de consumo, por exemplo, na presença do seu desenvolvimento num povo tão prático como o inglês?

Poder-se-ia negar a influência da ação cooperativa como fator atenuante das crises, ante as estatísticas sugestivas dos países escandinavos? Entre nós mesmos, poder-se-ia atribuir o crescimento contínuo da cooperação agrícola, particularmente nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, a outra causa que não seja a justa utilidade que as associações rurais, desta classe, prestam efetivamente a seus membros?

Que o progresso é lento, especialmente em alguns setores da economia, não se pode negar; que há incompreensões funestas no campo da cooperação, ninguém o ignora; mas que, apesar de tudo, a cooperação marcha, é um fato que não pode ser contestado.

Tão salutar regime vem tendo no Brasil um desenvolvimento surpreendente: 1 cooperativa em 1921; 11 em 1930; 61 em 1937, e 1.003 registradas até 16 de agosto de 1940, quando o Presidente Getúlio Vargas e o ministro Fernando Costa visitaram o novo edifício do Entrepósito Federal de Pesca, onde ficou também instalado o Serviço de Economia Rural, o órgão que trata do assunto em apreço.

Esse registro constitui mais uma prova evidente da ação benéfica do Estado Novo em favor da organização e defesa da produção nacional.

Graças a uma legislação adequada e eficiente, posta em prática pelo Governo, através do Ministério da Agricultura, que orienta e estimula o cooperativismo, este apresentou, no ano de 1939, o seguinte mi-

vimento financeiro, em contos de réis:

Estimativa dos bens sociais (nas Caixas) — 126.777; Valores patrimoniais — 39.532; Empréstimos realizados — 122.365; Dinheiro em caixa — 37.543; Vendas gerais — 99.897; Depósitos recebidos — 96.762; Premios recebidos — 859; Sinistros pagos — 299; Fundos de reserva — 21.108; Fundos diversos — 11.135 contos de réis.

Para se ter uma idéia mais concreta da auspiciosa situação do cooperativismo brasileiro, é bastante salientar que as 1.003 cooperativas congregam cerca de 130 mil sócios, sendo de perto de 60 mil contos o capital mínimo, de 109 mil o subscrito e de, aproximadamente 54 mil, o realizado.

O total de cooperativas registradas está assim discriminado: 255 de consumo, das quais 98 escolares; 247 de crédito, 463 de produção, 25 diversas e 16 federações e centrais.

Existem, entretanto, mais de 100 cooperativas em todo o país ainda não legalizadas, razão pela qual ficaram excluídas do total apresentado.

Os Estados que maior número de cooperativas possuem são: os de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, respectivamente, com 232, 210 e 112 instituições desse gênero.

Quanto a empréstimos realizados, o primeiro lugar pertence ao Rio Grande do Sul, com 28.516 contos; o segundo à Paraíba, com 27.999 contos e o terceiro ao Rio Grande do Norte, com 5.574 contos de réis.

A menos que se tenha uma falsa visão do fenômeno cooperativista ou o espírito impregnado de doutrinas que, ao contrário, não há como negar a influência decisivamente benéfica desse regime na economia nacional.

Aliás, sua relevância dentro do programa econômico do Estado Novo, já foi consagrada não só pela palavra de ordem do Presidente Getúlio Vargas, mas também pela ação fecunda de seu Governo em prol da tão salutar organização.

No tocante ao papel que deve desempenhar o cooperativismo dentro do regime implantado no Brasil pela nova Carta Constitucional, o Chefe da Nação julgou oportuno acentuar que, "nas condições especiais de nossa economia, os benefícios do crédito agrícola só poderão se generalizar através de uma rede de cooperativas de produção, já iniciada com evidentes vantagens, sob a orientação dos poderes públicos".

Para assegurar ao capital aplicado as garantias indispensáveis e facilitar a obra de assistência governamental, deverão os nossos agricultores se reunir em cooperativas, apoio tantas vezes feito pelo Presidente da República nos discursos em que vem orientando as atividades do povo brasileiro.

VARIAS NOTICIAS

Despacharam e conferenciaram com o presidente da República, os sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capinham, ministro da Educação.

O presidente da República recebeu, em audiências, os sr. embaixador Kazuo Kuwajima, do Japão; general Cândido Mariano da Silva Rondon, e Alberto Manuel Rangel, representante nesta capital, do "El Cronista Comercial", de Buenos Aires.

O coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Assistência e Saúde do Distrito Federal, esteve no palácio do Catete, na tarde de ontem, para agradecer ao presidente da República o telegrama de cumprimentos que lhe enviou pelo transcurso de seu aniversário.

Estava, ontem, no palácio do Catete, o sr. Fernando Faício, presidente do Instituto Nacional do Sal, afim de convidar o presidente da República, para a sessão de instalação do referido Instituto, a se realizar amanhã, 25 do corrente, às 16 horas, no edifício Brasília.

O presidente da República recebeu as seguintes telegramas:

"LONDRINA (Paraná) — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que acabamos de inaugurar as rodovias de primeira classe que comunicam Curitiba com a zona norte do Estado com extensão total de 700 quilômetros. Essa obra, paga integralmente pelos recursos normais do Tesouro Estadual, custou a apreciável soma de 15 mil contos de réis. Atenciosas saudações. — Manuel Ribas, interventor federal."

"ITAPEREM (Espírito Santo) — Permite-se v. ex. comunicar-lhe ter a delegacia censitária deste município acusado, nesta cidade, dezoito mil quinhentos habitantes. Sua população era, em 1920, de seis mil almas, havendo, portanto, trip

Percorreram 3.162 quilômetros em 103 horas

REGRESSARAM DE FLORIANÓPOLIS, OS CAMINHÕES A GASOGENIO



O ministro Fernando Costa assiste à chegada dos caminhões

Os decretos-lei referentes à lavoura

Telegramas recebidos pelo presidente Vargas

Por haver assinado os decretos-leis referentes à lavoura, o presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — A Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, confiante no alto espírito de v. e., vinha participando ativamente na campanha pro benefícios oficiais às classes produtoras, tem a honra de congratular-se com o eminente estadista pelo advento de mais dois decretos-leis publicados hoje, reduzindo a sete por cento os juros máximos dos empréstimos à lavoura, destinando parte dos fundos aos Institutos de Previdência para o financiamento das atividades agrícolas e determinando considerável diminuição das despesas dos emolumentos da documentação das operações respectivas.

Reafirma, assim, a v. e., o início de uma verdadeira era nova para quantos no Brasil asseguraram a prosperidade econômica da Pátria, em árduos trabalhos agropecuários. Reitero, pois, a v. e., a expressão jubilosa de satisfação geral do país.

Saudações guianenses. — Manuel Ferreira Guimarães, presidente.

"Rio — Como plantador e industrial de açúcar tenho a maior satisfação em cumprimentar v. ex. pela medida antes decretada em benefício do crédito agrícola. Repartindo por todas as regiões do Brasil o seu patriotismo, concedendo um sistema racional e prático para a defesa dos nossos produtos básicos, v. ex. tornou-se merecedor do entusiasmo e do reconhecimento dos industriais e dos lavradores, que acompanham de etapa em etapa a sua esclarecida obra de governo.

O açúcar, especialmente, deve a v. ex. o que a nenhum homem de governo deveu anteriormente, desde as medidas de financiamento às obras de irrigação e desde a criação do Instituto de Açúcar e do Alcool, até às medidas mais recentes, entre as quais avulta a que foi ontem assinada.

Certo que o sistema de defesa, caminha através dos seus atos para um aperfeiçoamento cada vez maior e de que um patriótico sentimento de equidade inspira as suas medidas de defesa da produção, saúdo a v. ex., em meu nome e no de todos que comigo trabalham, fazendo votos pela felicidade de que acompañam a sua pessoa. Saudações. — Oscar Barão.

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

(Conclusão da 1.ª página)

peças legislativas internas, visando a notificação recíproca de atos judiciais e a execução de cartas rogatórias que se refiram à obtenção de provas.

Após a assinatura foram trocadas amistosas saudações entre o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Kazuo Kuwajima.

Pessoas presentes

Estiveram presentes à cerimônia, o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais; chefes de Divisão e altos funcionários do Itamaraty, funcionários da embaixada do Japão e jornalistas.

ATAcando INSTALAÇÕES E INDUSTRIAS MILITARES

(Conclusão da 1.ª página)

rante o dia de hoje a aviação de reconhecimento alemã empreendeu um reconhecimento ofensivo sobre a Inglaterra.

Em diversos combates aéreos foram abatidos, segundo informações recebidas, até agora, vinte e cinco aparelhos britânicos.

Cinco aviões do Reich não regressaram às suas bases.

Convenio dos estados cafeeiros RATIFICADA INTEGRALMENTE A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Ficaram concluídos ontem os trabalhos do Convenio Cafeeiro, ora reunido nesta capital, na sede do Departamento Nacional do Café.

Entre outros assuntos foi longamente debatida a tese do arrancamento de cafeeiros, constante de um ante-projeto elaborado pela lavoura paulista. Verificou-se, pelas discussões havidas, a inconveniência do projeto, precisando a medida ser precedida de um apurado estudo e de minucioso exame das possibilidades dos mercados consumidores em épocas normais. O próprio representante da lavoura de São Paulo discordou desse projeto, pois, no seu modo de entender, a lavoura paulista era contrária à imposição de quota de equilíbrio como fonte de recursos às indenizações a serem pagas, e também à forma estabelecida para a inutilização dos cafeeiros e sistema proposto para o cálculo dessas indenizações. Nestas considerações, houve unanimidade de opiniões no sentido de sugerir-se ao Governo Federal que procedesse aos necessários estudos, por intermédio de seu órgão técnico, sobre a possibilidade de vir-se a adotar a medida.

O Convenio deliberou, afinal, por unanimidade de votos, ratificar integralmente a orientação do Governo Federal sobre a política econômica do café, precipuamente baseada no equilíbrio estatístico, manifestando-se contrário a quaisquer processos de valorizações artificiais.

O ministro da Fazenda, encerrando os trabalhos, salientou a circunstância de ter o Convenio, pela unanimidade de seus membros, repudiado a ideia da reincidência nos processos de valorização artificial.

"Sinto-me feliz", disse Sua Excelência, "ao verificar que as classes interessadas no problema econômico do café compreendem e reconhecem em repetidas vezes os benefícios da política seguida pelo chefe do Governo. Conheço o interesse do ilustre presidente Getúlio Vargas em tudo o que diz respeito às classes produtoras, em tudo o que se refere ao interesse daqueles que produzem e trabalham. Alegro-me com o manifesto repúdio de todos os que aqui se acham a qualquer ideia de retorno às velhas práticas do regime passado, cujas consequências ainda sofremos".

As palavras de Sua Excelência foram coroadas de entusiástica e demorada salva de palmas por parte de todos os convencionais e pessoas presentes.

Hoje, às 10 horas da manhã, realizou-se a sessão de encerramento dos trabalhos, sob a presidência do senhor ministro da Fazenda.

Dr. José de Albuquerque (Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)

Clinica Andrológica

Enfermidades sexuais masculinas

RUA DO ROSARIO, 172

QUARTO CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESUS

(Conclusão da 1.ª página)

ligiosos nos trariam também a civilização.

Às 17 horas de hoje, o Instituto Brasileiro de Cultura realizou uma sessão especial comemorativa, no salão do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

A reunião constará de duas partes: na primeira será recebido como socio do Instituto o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, que será saudado pelo jornalista Danton Jobim. Na segunda parte, dedicada à Companhia de Jesus, falará sobre o grande impulso trazido ao Brasil pelas missões jesuítas do Desembarcadouro A. Sabola Lima e o sr. Pedro Vergara.

Amanhã, quarta-feira, comemorará ter lugar: às 16 horas, o Colégio Pedro II realizará na sua sede uma sessão festiva, que obedecerá ao seguinte programa:

Abertura da sessão pelo prof. Nelson Romero.

Inauguração do retrato de Anchieta.

Os Jesuítas e a educação nacional, pelo prof. Euclides Roxo.

Declaração da poesia Anchieta, por uma aluna.

Anchieta e a literatura brasileira, pelo prof. Clóvis Monteiro.

Declaração de um trecho do Poema da Virgem, por um aluno.

Encerramento Hino Nacional.

Às 17 horas, o Instituto Histórico realizará, na sua sede uma solene sessão comemorativa em que falará o sr. Pedro Vergara.

No dia 26 quinta-feira, estão marcadas duas comemorações: a da Academia Brasileira de Letras, às 17 horas, e a da Academia Nacional de Medicina, às 21 horas.

OS BALÕES DA BARRAGEM ANTI-AEREA BRITÂNICA

OSLO, 23 (T. O.) — Continuam voando pela Escandinávia os balões da barreira anti-aeréa britânica arrancados pelos temporais, de suas amarras.

Esses balões causam muitos estragos nos cabos de alta tensão. Um deles foi abatido em

As quotas de exportação de minério de ferro e manganês pela Central do Brasil

Uma sessão extraordinária do Sindicato Nacional de Exportadores



Aspecto apanhado durante a reunião de ontem do Sindicato dos Produtores e Exportadores de Minérios de Ferro e Manganês

O Sindicato Nacional dos Produtores e Exportadores de Minérios de Ferro e Manganês realizou, ontem, uma sessão extraordinária, a fim de determinar um novo sistema de quotas a ser adotado pelas firmas sindicalizadas relativamente às exportações, tendo-se em vista a capacidade de transporte da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Assim, sob a presidência do dr. Carlos Pereira Silva, foram iniciados os trabalhos aos quais compareceram os representantes de grande número de firmas sindicalizadas.

O estudo deste problema oferece uma certa complexidade, dada a existência de firmas, algumas exportadoras.

Em vista da urgência de uma

solução, pensam os interessados que na próxima assembleia possa, finalmente, ser apresentado o quadro definitivo das quotas de

quotas de exportação à Estrada de Ferro Central do Brasil, correspondentes a cada uma das firmas sindicalizadas.

"CONFIANÇA NO INDOMAVEL ESPIRITO DO POVO BRITÂNICO"

(Conclusão da 1.ª página)

gintaria, que enfrentam hoje os mesmos perigos. Tanto S. M. a rainha como eu próprio, temos visto muitos dos lugares que têm sido bombardeados com mais intensidade, bem como a maioria das pessoas que sofreram e estão ainda sofrendo mais que os demais. E nesta noite, os nossos corações se encontram ao lado de todos eles, cuja coragem, perseverança e fé na causa do país e na nossa vitória final constituem uma

fonte de inspiração para todos nós, para que prossigamos na nossa tarefa. Para todos os que empregam as suas atividades nos serviços de precauções contra os raids aéreos — homens e mulheres — gostaria de dizer uma palavra especial de gratidão. A devoção com que todos os civis, bombeiros, homens das turmas de salvamento e vários outros em face dos graves e constantes perigos que enfrentam diariamente, conquistaram um novo renome para o país. Todos esses homens e mulheres constituem parte valiosa das nossas forças armadas e da polícia, e da nossa marinha, que, mais uma vez, como antes, em nosso seguro escudo, da marinha mercante, do exército, da guarda territorial e de todos os demais serviços — sempre prontos a repelir qualquer invasor — e das nossas forças aéreas que hoje estão marcializando o mundo.

Por isso é que hoje somos uma nação em guarda, mantendo as suas posições da linha de frente. E os homens e mulheres que trabalham nas fábricas ou nos serviços de comunicações, qualquer que seja o perigo, mantendo em ordem todos os serviços necessários à nossa vida quotidiana e fazendo com que os que se encontram nas linhas de combate estejam sempre bem fornecidos com as suas armas e as suas munições, todos esses têm o seu lugar entre os heróis desta guerra. E um respeito não inferior a esse merecem todos os que, noite após noite, sem uma queixa sequer, suportam o desconforto e os perigos dentro das suas próprias casas ou dos nossos abrigos anti-aéreos. Porem muitos, e gloriosos são, os feitos cometidos durante estes dias de perigo e de glórias. Por isso, e porque todas essas pessoas devem ter os seus atos prontamente reconhecidos, resolvi emitir uma nova Ordem honorífica destinada a galardoar a todos — homens e mulheres — que empreguem as suas atividades em qualquer ramo da vida civil. E proponho que se dê o meu nome a essa nova distinção, a "Cruz Jorge", colocada logo abaixo da "Victoria Cross", e de uma medalha especial destinada a ser largamente distribuída entre todos aqueles que se merecerem. E na hora das provocações, a cidade-mãe da Commonwealth Britânica, demonstra ter sido construída como uma cidade que representa a própria unidade do nosso povo. Não são as muralhas que fazem o nome de uma cidade, e sim a alma do povo que vive no interior dessas muralhas. E se as muralhas de Londres podem ser destruídas, o espírito do seu povo há de permanecer indomável e resoluto. E tal com Londres, através de toda a Grã-Bretanha, rica de monumentos, de beleza e de interesse histórico, tudo pode ser destruído, porque "sempre haverá uma Inglaterra" para se erguer perante o mundo como símbolo e reduta da liberdade, e para ser a nossa última e nossa guerra. Vivemos em tempos difíceis; e, talvez, o futuro nos reserve dias mais difíceis ainda. Na nossa frente temos o inverno, um inverno gelado e sombrio. Mas sabemos os mistérios. Depois do inverno vem sempre a primavera, e depois das nossas provações de agora virá com toda a certeza a vitória e a libertação de todas as nossas tristezas. Assim, ponhamos a nossa confiança em Deus — como eu o faço — e no indomável espírito do povo britânico.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

Ar, sobretudo no que diz respeito a países que estão ainda sob a influência inglesa.

INVADIDA A INDO-CHINA

(Conclusão da 1.ª página)

da França no Extremo Oriente, principalmente a integridade territorial da Indochina e os direitos soberanos da França em toda a União Indochinesa.

Por sua vez, o governo francês resolveu conceder ao governo japonês condições especiais na Indochina, para que o exército e a marinha imperiais possam prosseguir nas suas operações de guerra.

As negociações entre as autoridades militares japonesas e francesas, destinadas a regular as condições especiais acima referidas, tiveram lugar em Hanoi. Tais negociações deram resultado satisfatório, tendo sido conveniado que as autoridades japonesas distribuiriam, hoje, 23 de setembro, um comunicado a respeito, em Tóquio.

CARLOS SILVA

O FALECIMENTO DESSE ANTIGO JORNALISTA

Faleceu, ante-onfem, em Niterói, o nosso antigo companheiro, Carlos Francisco da Silva, presidente da Associação Fluminense de Imprensa.

A infusta notícia do falecimento de Carlos Silva causou a mais profunda consternação nos meios jornalísticos desta e da vizinha capital, deixando em nós, os seus

Comunicado do governo francês sobre o ataque a Dakar

VICHY, 23 (T. O.) — O governo francês divulgou hoje o seguinte comunicado sobre o bombardeio de Dakar:

"Seria de pensar que o ex-general De Gaulle colocou-se a serviço da Inglaterra unicamente para continuar a luta contra o nosso ex-inimigo. Os fatos demonstram a falsidade dessa suposição. O ex-general De Gaulle, à testa de forças estrangeiras, luta hoje em dia contra os seus próprios compatriotas. Os franceses que ainda não o consideravam um traidor terão agora os olhos abertos.

Continua o bombardeio em Dakar?

VICHY, 23 (T. O.) — Com referência às operações diante de Dakar, estão sendo recebidos aqui notícias difíceis de confirmar e em pequeno número. Segundo essas notícias, o canhoneio prossegue durante as primeiras horas da noite, não tendo sido, entretanto, efetuado nenhum desembarque de tropas.

OS BALÕES DA BARRAGEM ANTI-AEREA BRITÂNICA

OSLO, 23 (T. O.) — Continuam voando pela Escandinávia os balões da barreira anti-aeréa britânica arrancados pelos temporais, de suas amarras.

Esses balões causam muitos estragos nos cabos de alta tensão. Um deles foi abatido em

Aviões ingleses lançaram, durante a noite passada, bombas sobre o norte da Alemanha, destruindo algumas casas de agricultores. Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

No comunicado de guerra de 21 de setembro mencionaram-se aviões de arma submarina alemã. Detalha-se agora que o capitão de corveta Luethemann, do submarino "U-30", destruiu 4 navios mercantes inimigos com um total de 72 mil toneladas.

Aviões isolados inimigos lograram chegar até Berlim, sem causar danos na capital. Até agora não se sabe se as baterias anti-aeréas destruíram algum aparelho inimigo. Um avião alemão não regressou à sua base.

A esquadilha do comandante Moelders logrou até agora 500 vitórias aéreas.

TEATROS

COMENTARIO...

O meu ultimo "Comentario", ao que parece, não agradou muito ao ator Procopio. O tom azedo, francamente infestado, com que a ele se referiu, na entrevista publicada nestas columnas, num gesto de rara elegancia, dá disso a prova mais acentuada.

Mas, que fazer?... São os convênios do oficio... Quando escrevo, sem a pretensão de notabilizar-me, como esse grande artista notabilizou-se na arte cênica, não tenho, não sou, o desejo de manifestar a minha opinião pessoal, certa ou errada, sem a intenção de ferir melindres individuais, guardando sempre (disso faço questão fechada), muita coerenza, muita sinceridade e sem me deixar influenciar por interesses de ordem particular.

Nesta seção nunca deixei de apontar os erros que a minha intelligencia logra alcançar, esteja eu no sul ou na Capital Federal. Foi assim que eu procedi com o S. N. T., cujo programa sempre censurei com serenidade, como ainda hoje censuro, e de cuja opinião, partilhada por muitos, não seria capaz de transviar-me por mais sedutores que fossem os interesses subalternos que me pudessem ser acenados.

Mas a irritação provocada pelo meu incoerente "Comentario", já não constitue nenhuma surpresa ou novidade. O ator Procopio, dizendo-se "ponto morto entre ela e o publico" e afirmando que o seu trabalho, uma vez apresentado, não sofre, nunca, alterações, para melhor ou para peor, é quem proclama, sem disfarces, o seu apogio desprezo pela critica ou pela imprensa, que é o seu veículo, sem embargo de procurá-la a mil e uma, a despeito disso, entretanto, ele declara em seguida, num raciocínio às avessas, que "sempre acatou, com o maior respeito as apreciações ao seu trabalho", cujos "sucessos o vem surpreendendo, como os maiores até hoje verificados no teatro brasileiro".

Não há nisso nenhuma vaidade nem tolice, eu convenho, porque é, certamente, o que ele próprio ouve e repete, com uma alegria muito natural e justificada.

Finalmente, o que, no meu "Comentario", feriu a sensibilidade do nosso grande artista foi, ao que parece, não só o meu reparo sobre as represas em geral e a do "Deus lhe pague" em particular, como o que se refere à necessidade de uma severa fiscalização por parte do S. N. T., na organização dos elencos das companhias subvencionadas, afim de evitar ou impedir que nelas se apresente uma só figura central, rodeada de elementos principiantes, secundários e terciários.

Até agora não tenho motivos, nem ele m'os apresentou, para pensar de outro modo, e nem tão pouco, para alterar os termos em que o coloquei. O teatro, em que pese a douta opinião do grande ator e abastado empresário, não existe somente em função de artistas e empresários, como lhe parece. Sem um conjunto, em que entrem artistas, escritores e, muito especialmente, o publico que o mantém, na falta de auxílios do S. N. T., é que não pode haver teatro. Não tenho, pois, razões para mudar de opinião sobre o assunto, mormente agora, que já não sou o único "amigo do teatro", como me chamam o ator Procopio, que assim se manifesta.

Três dias depois da publicação desse meu "Comentario" tão malhado por esse artista, o "Correio da Manhã", em um tópico sob o titulo "Abuso das represas", fazia uma igual reclamação, pedindo ao S. N. T. uma providencia no sentido de impedir-lhes as companhias subvencionadas, cujos elencos deveriam ser organizados de acordo com esse Departamento, tal qual como, antes, eu sugeria. Depois disso não preciso proferir uma palavra mais. Basta que eu afirme que prefiro ficar com a opinião de um critico insuspeito, do que com a do eminente ator Procopio...

Mas, quem falou em rasgar o "Avarento", o "Badejo" e o "Deus lhe pague"? Só mesmo um imbecil — nisso eu vou além da opinião do ator Procopio — poderia pensar na existencia de alguém que imaginasse, de longe, a possibilidade de tal disparate. Eu não condeno, como não condeno, as represas de originaes célebres como o "Avarento", o "Badejo", e, até mesmo, do "Deus lhe pague". O que censuro e continuo a censurar, é a reprise de uma peça que, como o "Deus lhe pague", mal sou do cariz da própria Companhia Procopio, e que ainda vive por aí em quase todos os espetáculos no interior do país. Foi isso que eu censurei, sem me lembrar, aliás, que assim atinga os interesses comerciais do nosso grande artista, possuidor exclusivo dos seus direitos autorais, nesta capital.

Com relação ao outro tópico, referente à organização dos elencos, nada tenho igualmente a alterar. E quem mais se encarrega de mostrar, agora, o acerto da minha opinião, é o próprio ator Procopio, quando confessa, ingenuamente, que "os artistas que têm passado pelo seu elenco, sob os aplausos do publico, frassam ruidosamente todas as vezes que tentam formar companhias à parte". O motivo desse fracasso, é exatamente o que eu focalizei no meu "Comentario": é que, na sua companhia, em torno da sua figura central, só gravitam elementos principiantes, secundários e terciários. Esta é a grande verdade que já não é possível aculgar, mesmo porque só os imbecis que fazem teatro na Europa, a que Procopio se refere, é que podem atargar a afirmativa irrisoria de que o valor do artista é relativo ao valor do papel.

Chabi, para não falar em outros, conseguiu fazer de pequenos papéis, de verdadeiras "râbulas", consagradas criações de inconfundível valor artistico. Mas isso era com Chabi...

E aqui faço ponto final. Antes, porém, devo dizer que não tenho, nem nunca tive a pretensão de orientar ninguém, e muito menos "os imbecis que dirigem a comedia francesa", ou os imbecis que, na nossa, se têm na conta de intelligentes. E por isso que entendo que o mal do nosso teatro "não está lá dentro nem lá fora". Está na sensibilidade excessiva dos nossos artistas, que não admitem a ação da critica, ainda que polida e ponderada.

BRAZ DE PINA

No Recreio

A opereta que está no cartaz do Recreio, "Amor de Príncipe", é das mais famosas peças do chamado gênero vienense. E a interpretação que lhe estão dando a festejada atriz cantora Maria Amorim e o querido tenor Vicente Celestino, é das mais brilhantes. Contudo, a Empresa se apresta para apresentar a surpresa da temporada, que é a reprise de uma opereta regional célebre, "Juriti", de Viriato Correia, uma joia do teatro tipico piauiense brasileiro, fazendo Vicente Celestino o "Grão" e Maria Amorim o papel criado por Adalberto Maia no antigo teatro São Pedro. E não resta dúvida, o cartaz sensacional deste ano e que nos mostrará uma das páginas mais pitorescas da vida do teatro brasileiro com uma musicalidade linda e da saudade e inspirada maestrina Chiquinha Gonzaga.

No Rival

"Crepúsculo", de Abade Faria Rosa é uma linda historia de amor, cheia de todas as ternuras, de todos os carinhos, indissociáveis em suas curvas que se querem. Ele amava-a com paixão intensa, propria de um espírito de 50 anos, e ela correspondia ao seu afeto com toda a fidelidade. Mas... uma intriga vem por uma gota de fel na vida encantadora do casal! Hoje, às 20 e 22 horas mais duas sessões.

No Ginástico

Será hoje mais um dia de triunfo para o Ginástico onde, com tanto agrado do publico, está sendo representada Guerras do Alecrim e a Mangerona, obra de Antonio José de Jodeu, o primeiro brasileiro nato que escreveu para o teatro.

Os espetáculos a preços comuns, começam às oito e meia e terminam às onze em ponto, sendo os intervalos preenchidos por um sexteto de repertório esculhido.

Em ensaios "O Caçador de Esmeraldas", do académico Viriato Correia.

Na Casa do Caboclo

Duque, o empreendedor do querido teatrinho da Rua Pedro I, n.º 25, Casa do Caboclo, está dando as ultimas representações de "Estracandiana da Felicidade", a entrecandiana peça de Quintino Filho.

No Republica

"Pirã", caminha de vento em popa para o primeiro centenário. Quem ainda viu "Pirã", de quem ainda viu "Pirã", de quem ainda viu "Pirã", não deve deixar de ir ao Republica. "Pirã" é o caso do dia, a sensação do momento. "Pirã" é a vida. Está dito tudo. "Pirã" é brilhantemente desempenhada por Alia Garrido.

Não vou de hoje mais duas sessões no horário do costume.

No João Caetano

O elenco da Companhia "Canzone di Napoli" que sexta-feira estreia no Teatro João Caetano, chega encabeçado pelas figuras de Pina Faccione e Salvatore Rubino e se compõe de uma pleiade de cânicos novos para a nossa platéia, entre os quais se destacam Vitoria Artemisia, Linda Cecchi, Olga Badoiati, Lina Calvane, Ida Palmabella, Giuseppe Criscuolo, Giorgio Miranda, Renato Puglia, Giovanni Sportelli, Giovanni Schiatti, Ricardo Landi. A assinatura para as duas decas de recitas continua na bilheteria do teatro com grande aceitação e será encerrada amanhã.

No Carlos Gomes

"Minas de Prata", é a linda opereta que João Pereira e Rômulo Prazeres extraíram do romance de José de Alencar. Obcecando a uma tecnologia teatral, cuja visão é resultado do incontestável mérito de Otavio Rangel, "Minas de Prata" só podia encontrar em Jaime Silva e Raul de Castro dois artistas competentes e capazes de sua parte cenográfica como apresentação dos primeiros efeitos cênicos.

Os cenários de "Minas de Prata", a peça que subirá à cena, no Carlos Gomes, a 26 do corrente, para dar início à temporada da Cia. de Operetas de organização do Serviço Nacional do Alencar, do Ministério de Educação e Saúde, são o que de mais deslumbrante pintaram os dois artistas.

Vitima de um auto um menor de seis anos

Em frente à sua residencia, à Rua João Caetano 127, foi atropelado por um auto, o menino Serafim, de 6 anos, filho de Joaquim Ferreira Pinto. A infeliz criança sofreu fratura do parietal esquerdo, pelo que foi inter-

TEATRO RECREIO
Empresa de Teatro Pluta Ltda.
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
MARIA AMORIM
sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação
Hoje — às 20.30 horas — Hoje — Espetáculo Completo — Antepenultima representação da famosa Opereta Vienense
"AMOR DE PRINCEPE"
na interpretação maravilhosa de
MARIA AMORIM
e
VICENTE CELESTINO
NOEMIA SOARES, ARMANDO NASCIMENTO, ABEL PERA, DANILO DE OLIVEIRA e todo o festejado elenco!
GRANDE ORQUESTRA de 30 PROFESSORES, sob a direção do Maestro A. LAZZOLI.
POLTRONA \$4000
Sexta-Feira — ESTREIA da popular Opereta de Viriato Correia
"JURITI"
Um novo sucesso de MARIA AMORIM e VICENTE CELESTINO!

VIDA SOCIAL

UM PENSAMENTO

O adeus é uma palavra dolorosa que cada ente por sua vez entre soluços tem que pronunciar um dia. SWIFT.

UMA HISTORIETA

Bernardo Shaw fez o seu 84.º aniversário há poucos dias. Projeta-se render-lhe, por ocasião do seu natalício, grandes homenagens que ele recusou categoricamente. As radio-emissoras de um dos países beligerantes propozi uma ocasião e houve de que o drama furo havia sido preso e acusado de atividades anti-bellicas. Shaw, sempre de bom humor, riu da informação e disse:
— Não me surpreenderia se fosse exato...

UM VERSO

No meu País o território é tal Como a extensão sem fim de um Continente.
E é bela a Vida e tão feliz a Igente.
Que o mundo inveja o meu País Instal.

A. J. PEREIRA DA SILVA

Nascimentos:

Luiz Cesar é o nome que receberá um interessante menino, filho do distinto casal Olimpio Lisboa-Aurea Grimer Lisboa.

Festas:

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — No programa social do corrente mês, o Fluminense Futebol Clube fará realizar no próximo dia 26, um Jantar Dançante, às 20.30 horas, no Salão Nobre, com o concurso de Pontão e sua orquestra, e quando será apresentado esplêndido show em que tomarão parte Carlos Galhardo, Bibi Ferreira, Quarteto de Bronze, Silvio Neto, La Fourcade, Edú e suas gaitas, assim com artistas do Cassino da Urcia. Comparações ao jantar, como convites especiais, os consagrados artistas brasileiros Dulcina e Odilon Azevedo. Serão homenageados os componentes do

DESEMBARAÇO E TRANSITO DE ARMAS E MUNIÇÕES

As instruções baixadas pelo ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou, ontem, as seguintes instruções:

"Havendo cessado os motivos que determinaram a suspensão das concessões de desembargo e trânsito de armas, munições e explosivos nas Alfândegas, Companhias de Navegação e Estradas de Ferro, estabelecida em aviso n.º 751, de 13-XII-335, modificada posteriormente, em avisos n.ºs 28 e 36 de 20 e 27 de janeiro de 1936, e 714, de 21-X-357, que mantiveram restrições quanto a certos artigos e determinadas regiões do país, declaro que foi cam revogadas tais disposições, passando a vigorar integralmente o regime instituído pelo Regulamento baixado com o decreto n.º 1.246, de 11 de dezembro de 1936, reservando-se este Ministério, na conformidade do artigo 168 do citado Regulamento, o direito de negar importações, desembarques e licenças de trânsito, sempre que a seu critério, julgar conveniente aos interesses nacionais para todos os materiais e produtos constantes da lista regulamentação ou parte deles."

O cincoentenário da Escola de Enfermeiras da Assistencia a Psicopatas

Transcorre na próxima sexta-feira, 27 do corrente, o cincoentenário da mais antiga escola oficial de enfermagem do Brasil, a Escola Profissional de Enfermeiras da Assistencia a Psicopatas, desta capital, criada por decreto n.º 791, de 27 de setembro de 1890.

"Bando da Lua", que tanto sucesso alcançaram nos Estados Unidos. Reserva de mesas com "maitre d'hotel", no restaurante.

Falecimentos:

D. ADELAIDE DE CASTRO ALVES GUIMARÃES — Ecou de forma mais dolorosa na sociedade brasileira a noticia do falecimento da veneranda senhora d. Adelaide de Castro Alves Guimarães, ocorrido, ante-onhem, em sua residencia à rua São Clemente 176, casa 5. A illustre extinta, nome benquisto e respeitado no Brasil, era irmã do grande cantor dos escravos, Castro Alves, tendo sido para ele, nos seus poucos anos de vida, mãe desvelada e entusiasta dos seus triunfos.

A obra literária de d. Adelaide de Castro Alves Guimarães é vasta, estando esparsa por inúmeros jornais e revistas do Brasil, destacando-se mesmo entre os biógrafos do poeta Imortal. Os funerais da veneranda senhora foram realizados ontem no cemitério de São João Batista.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil
E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje:
Programa com o concurso da cantora Deuriet Sottomayor, do violinista Claudio Santoro e do pianista Martinez Grau:
1 — Vila Lobos — Redondilha.
2 — Henrique Oswald — Segunda Berceuse.
3 — Francisco Chifitelli — Morena.
4 — Cecyl Burleigh — Fairy Land.
5 — Francisco Mignone — Almeida Dourada.
6 — Granados-Kreiser — Dança Espanhola.

INDICADOR

EXAMES DE RAIOS X A 30\$000
ESTOMAGO — APENDICE — FIGADO — RINS, ETC.
Executados com a mais patente e moderna aparelhagem General Electric de 500 mil amperes. Única instalada em clinica particular.
Radiografias dos pulmões e coração em centésimo de segundo
Instituto de Raios X Dr. Nelson Miranda Ltda.
Rua da Carioca, 48-1.º — Diariamente das 9 às 17 horas. Fone 22-1523

"CAROGENO"
FORTIFICANTE DE SABOR AGRAVAVEL
Aumenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa cor do sangue, e limpa a pele.
Com o uso da primeira garrafa observa-se francas melhoras.
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

DR. SOUZA COELHO
(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica — doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro n.º 73, 1.º andar. Telefone: 23-2245.

SANATORIO HENRIQUE ROXO
Tratamento de doenças nervosas e mentais, exclusivamente para Senhoras e Crianças. — Controle científico do prof. Dr. Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio — Rua Voluntarios da Patria, 30 — Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

DR. UBALDO VEIGA DR. MOTA GRANJA
Vias Urinarias, Sínitis, Pele, Aparelho Digestivo, Doenças Anô-retais.
Rua do Ouvidor 183 — 5.º ANDAR — DAS 2 AS 5.30

CINELANDIA

Cinema Brasileiro
E' justo que se diga que já encontramos, entre os complementos nacionais apresentados semanalmente, alguns que merecem os aplausos do publico, não somente pelo bom gosto que preside ao seu confeccionamento, como também pelo interesse que desperta ao espectador amante de tudo o que é bem feito. Temos neste caso o "Atualidades U. F. B. n.º 8", que se encontra, em exhibição, esta semana, no Cinecine — Gloria, em cujo filme temos em deliciosos fragmentos, o encontro dos clubes Ipiranga-Curithians, em São Paulo; "Dia da Patria", em Porto Alegre, com aspectos noturnos de efeitos belissimos; os novos oficiais da reserva, em São Paulo; a inauguração do Campo de Esportes da Brigada Militar, em Porto Alegre, e finalmente, uma das maiores celebridades aportadas ao Rio de Janeiro, Leopoldo Stokowski, regendo o seu concerto no Estádio do Fluminense, sob os delirantes aplausos da assistencia que ali se comprimia.

CARTAZ

S. LUIZ — Segunda semana "Minha esposa favorita", com Irene Dunne e Gary Grant. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO — "E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. A's 12, 16 e 20 horas.
ODEON — "Zona torrida", com James Cagney, Ann Sheridan e Pat O'Brien. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Lembram-se daquela noite?", com Fred McMur-ray e Barbara Stanwick. A's 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
BROADWAY — "Oh Marieta", com Jeanette McDonald e Nelson Eddy. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO THEATRO — "A grande conquista", com Richard Dix e Gail Patrick. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE PALACIO — "Sergio Panine", com Françoise Rosay e Pierre Renoir. A's 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
FLAZA — Terceira semana de "Rival Sublime", com Kay Francis, Deanna Durbin e Walter Pidgeon. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour e Robert Preston. A's 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

IMPRENSA BRASILEIRA

"O Estado", de Fortaleza
Fortaleza sempre se fez notar pelo número e a qualidade dos seus jornais, entre os o "Estado", que hoje completa quatro anos de vida pode ser considerado como um dos melhores do nosso setentrão. Órgão oficial do governo cearense, não se limita, entretanto, à publicação do expediente administrativo, sendo ao contrario muito noticioso e publicando sempre artigos e comentários de valor. São seus dirigentes os drs. José Martins Rodrigues e Julio Rodrigues, brilhantes expressões da cultura cearense.

Ondas Musicais
DEDICADAS A TODOS OS RADIO OUVINTES QUE PREFERIR AS OBRAS DE COMPOSITORES CLASSICOS E DOS MODERNOS A CONSAGRADOS PILO BOM GOSTO MUSICAI
A. Liga Brasileira de Electricidade
COLABORANDO NUMA GRANDE OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA. OFERECE HOJE, DAS 13 AS 14 HORAS, UM PROGRAMA ESPECIAL. DEDICADO A

Carioca Cocktail
UMA REVISTA
EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, BRITANICA E POLONESA
APRESENTADA E ORGANIZADA POR MEMBROS DA COLÔNIA BRITÂNICA
SOB OS AUSPÍCIOS DO COMITÊ BRITÂNICO DE SOCORROS ÀS VÍTIMAS DA GUERRA
COM A GRACIOSA PARTICIPAÇÃO DE
MARTHA EGGERTH
e
JAN KIEPURA
NO
TEATRO MUNICIPAL
NO DIA
30 DE SETEMBRO DE 1940
ÀS 21 HORAS

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
C. Postal 1755 "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" fone 22-1676

AS MATRICULAS NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO
No Boletim da Secretaria geral da Guerra, foi publicado, ontem, e seguinte aviso:
"E' fixado em 20 o número de matrículas na Escola Técnica do Exército, em 1941, para os candidatos de que trata o artigo 73 do decreto n.º 5.313, de 28-2-40. Estes candidatos serão destinados às vagas existentes no Quadro Técnico em Armamento, Metalurgia, Electricidade e Transmissões.
E' fixado em 10 o número de vagas para os candidatos civis, que também serão aproveitados nas especialidades acima mencionadas. Estes candidatos devem ter menos de 28 anos de idade. Não serão mais aceitos na Escola Técnica aspirantes ou tenentes da reserva de segunda classe."
Incorporação de reservistas da 2.ª categoria
No dia 29 do corrente, no Campo de São Cristóvão, realizar-se-á a solenidade do compromisso à bandeira dos reservistas da 2ª categoria, que serão incorporados à reserva do Exército nacional. Esses reservistas provêm dos tiros de guerra, instalados nesta região.
O vinho nacional pode ser engarrafado e vendido a retalho
Chegou ao conhecimento do Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura, que algumas pessoas têm procurado fazer crer aos comerciantes desta e de outras praças, que, com a nova legislação nacional vitivinícola, foi proibido o engarrafamento do vinho nacional e a venda do mesmo em barras.
Em vista disso, o Laboratório Central de Enologia, torna publico, para conhecimento de todos os interessados, que, até ulterior deliberação, nenhuma proibição existe nesse sentido e, bem assim, que o vinho nacional, pode ser, livremente, vendido a retalho de recipientes até o máximo de um litro.
Outrossim, o Laboratório Central de Enologia comunica aos interessados que, para qualquer dúvida que possam ter, sobre a produção, circulação e distribuição de vinhos e derivados, devem dirigir-se exclusivamente, a qualquer repartição, única autorizada a deliberar a respeito e a qual encontrarão sempre, com a maior solicitude, todos os esclarecimentos de que puderem necessitar.

700 atiradores jurarão à Bandeira em S. Gonçalo
Realiza-se, a 29 do corrente, a cerimonia do compromisso à Bandeira por 700 atiradores das linhas de Tiro de Niterói e de São Gonçalo. Ao ato, que realizará às 15 horas, no estádio junto ao Palatraton de Menores, naquele município, comparecerão o interventor Amarel Peixoto, autoridades militares e membros do governo fluminense. Será madrinha dos novos reservistas a sra. Alzira Vargas do Amarel Peixoto, esposa do interventor federal.
O 3.º Regimento de Infantaria, ali sediado, tomará também parte na solenidade. Tropas daquela

Caiu sobre as garrafas que conduzia
No posto central de Assistência, foi medicado, ontem, o leiteiro Emanuel Simões Filho, residente no Campo de São Cristóvão 38, que caiu sobre as garrafas que conduzia na rua Figueira de Melo, e apresentava um ferimento penetrante no tórax.
Emanuel depois de devidamente medicado foi internado no Hospital de Pronto Socorro.
unidade do Exército e alunos da E. I. M. 188, do Icaral Praia Clube, executarão, no momento, interessantes provas.

Eczemas úmidas, brotoejas, queimaduras, intertrigos e frieiras?
USE
Pó Pelotense
LIVRARIA ALVES
Livros escolares e académicos — Rua do Ouvidor n.º 166
Rio de Janeiro — SAO PAULO: Rua Liberto Badaró n.º 299
— BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 655.

Balanço geral nas atividades do Ministério da Agricultura

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE GASOGENIO PARA CAPATAZES VISANDO A DISSEMINAÇÃO DO USO DESSES VEÍCULOS NO INTERIOR



Aspecto fixado durante a reunião no Ministério da Agricultura

Teve lugar, ontem, às 9 horas, no salão de projeções do Serviço de Informação Agrícola, a 8.ª reunião de diretores e chefes de seções de Fomento Vegetal e Animal convocada pelo ministro Fernando Costa.

Nessa reunião, que, como as demais, foi presidida pelo titular da Agricultura, falou em 1.º lugar o agrônomo João de Barros Silveira, chefe da Seção de Fomento Agrícola em Goiás, que fez detalhada exposição sobre os serviços a seu cargo, focalizando as culturas mais importantes desse Estado. Acentuou, em seguida, que um dos fatores que mais contribui para o desenvolvimento da Agricultura é o transporte, e destacou a importância dos serviços de frete. Ali, cobrados pela Estrada de Ferro da Goiás, para os produtos agrícolas.

O ministro Fernando Costa, fim do esse relatório, autorizou o diretor do Serviço de Pessoal a providenciar a designação de mais três agrônomos para a Inspetoria de Goiás. Lembrou, depois, a necessidade de serem mandados ao Rio os capitães das estações experimentais dos Estados para que fizessem um curso de aperfeiçoamento de gasogênio, providência esta que, a seu ver, muito facilitaria a campanha de governo na disseminação desses veículos no interior do país e que seria a solução para o problema do transporte barato. S. exclamou: encareceu a necessidade dos próprios chefes de serviços ali presentes estudarem, nesta capital, o importante assunto, antes de regressar aos respectivos Estados.

A seguir, teve a palavra o agrô-

no Sebastião Campos Borges, chefe da Seção de Fomento Agrícola de Mato Grosso, que exaltou suas imensas possibilidades nos três reinos da produção. Concluiu asseverando que o transporte, fator tão decisivo para o progresso do Estado, é ali também caro e deficiente.

O sr. Luciano Jaques de Moraes, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, fez, em seguida, uma exposição acerca dos encargos cometidos a esse Departamento, salientando o seu importante papel na economia nacional. Deu, depois, a palavra ao sr. Gilson de Paiva, diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, que prendeu a atenção do auditorio com interessantes considerações sobre o desenvolvimento do Serviço Geológico.

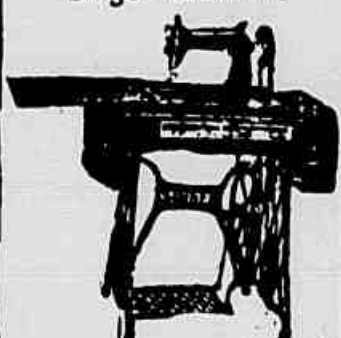
O sr. Inácio de Amaral, diretor

substituto da Divisão de Fomento da Produção Mineral, foi o orador seguinte e fez, como seus colegas, circunstanciada exposição acerca dos serviços dessa dependência. Encerrando a reunião, o

sr. Fernando Costa falou sobre a última reforma introduzida em seu Ministério, explicando que ela não fora feita com o caráter de inovação e, pelo contrário, fora fruto de longa experiência adquirida quando Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, período que criava para cada setor de atividade agrícola do Estado um órgão especializado, citando como exemplo o Instituto Agrônomo de Campinas, a Diretoria de Fomento da Produção Vegetal, o Instituto Biológico e outras dependências, cujas atividades são hoje imprescindíveis para o progresso da Agricultura.

A SOLENIDADE
Dando início à cerimônia, os alunos da Escola Rosa da Fonseca entoaram o Hino Nacional. Terminada essa parte, a coordenadora do Centro Cívico Escolar Saldanha Marinho, professora Silvia Ferreira Pinto, empossou a diretoria do Centro, que é composta dos seguintes alunos daquele grêmio escolar: Presidente, Dirceu de Assis; Vice-presidente, Vanda Lopes; 1.º Se-

"Singer bichadas"



Ou defetuosas, compram-se até 520\$000. Trocam-se por novas, a prestação e reformam-se por preços mínimos. Depósito e Oficina: Rua Frel Caneca n.º 82. Telefone: 22-1312.

A fundação do centro cívico Saldanha Marinho

A cerimonia de ontem na Escola Rosa da Fonseca com a presença do general Heitor Borges

Num ambiente de civismo, teve lugar ontem, pela manhã, na Escola Rosa da Fonseca, na Vila Militar, a fundação do Centro Cívico Escolar Saldanha Marinho. A cerimonia cívica estiveram presentes o General Heitor Augusto Borges e oficiais do seu Estado Maior, comandantes dos corpos do Exército ali sediados, sr. Secundino Ribeiro, chefe do 13.º Distrito Educacional, grande número de professoras e famílias.

A SOLENIDADE
Dando início à cerimonia, os alunos da Escola Rosa da Fonseca entoaram o Hino Nacional. Terminada essa parte, a coordenadora do Centro Cívico Escolar Saldanha Marinho, professora Silvia Ferreira Pinto, empossou a diretoria do Centro, que é composta dos seguintes alunos daquele grêmio escolar: Presidente, Dirceu de Assis; Vice-presidente, Vanda Lopes; 1.º Se-

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
NA PASTA DA JUSTIÇA
Concedendo naturalização a José Hernandez e José Portela, naturais da Espanha.
NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Readmitindo Carlos Ramos, ex-assistente da Faculdade de Medicina da Bahia, no cargo de classe H, da carreira de médico-clínico.
NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Aprovando a Convenção sobre administração provisória das colônias e possessões europeias na

América, firmada em Havana, em 30 de Julho do corrente ano.
NA PASTA DA FAZENDA
Declarando extinto 1 cargo vago da classe G, da carreira de polícia fiscal.
Nomeando, para o lugar de Corretor de Navios: Adolfo Souza Filho e Paulo Roberto Ferreira Montenegro, junto à Alfândega de Manaus; Dacio Almeida Neves, junto à Mesa de Remessa de Tutóia; Bento Rodolfo Luiz Schaefer, José Alvaro de Barros Pimentel, José Stockes de Araújo, João Pessoa de Queiroz Sobrinho e Raimundo Hernandez, junto à Alfândega de Santos; e para o lugar de Membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo, Abelardo de Vergueiro Cesar; e, internamente, Allete Carvalho de Araújo, Dacio Leoncio Lopes, Emilia de Carvalho Macedo, Maria de Lourdes Conrado Xalpa, Maria Courtyr Naples, Otisvaldo Correia de Moraes e Otília Cunha Mendes, datilógrafas, classe G; Antonio Carlos de Moraes Morse, Antonio Vieira Neto, Djalme Leão Pinto, Hamilton Sampaio Gomes, José Bernardino da Costa Martins, José dos Santos, Lincoln Cirne, Nelson Mendes dos Santos, Valdir Matos Franco e Valdir Lago Lourenço, serventes, classe B; Eitor Bessa e Valdemar Rossi, polícia fiscal, classe G.

Designando, Vilar Pluza da Câmara, engenheiro, classe H, para exercer a função de chefe do Serviço Regional da Diretoria do Domínio da União no Estado do Amazonas; Plínio Reis, contínuo, para exercer a função de chefe de Portaria da Alfândega de Vitória; Leoncio Tavora, oficial administrativo, classe 15, para exercer, como substituto, a função de assistente do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

Removendo, Clémilom Andrade, escritor da Colônia das Rendas Federais, em Paraimirim, no Estado da Bahia, para cargo idêntico, na Colônia das Rendas Federais em Riachão do Jacuipê, no mesmo Estado; Luiz Michelini, escritor da Colônia das Rendas Federais em São Sapé, E. G. do Sul, para cargo idêntico na 2.ª Colônia das Rendas Federais em José Bonifácio, no mesmo Estado; Nilton Alves de Sousa, escritor da Colônia das Rendas Federais em São João Evangelista, no Estado de Minas Gerais, para cargo idêntico na Colônia das Rendas Federais em Alto do Rio Doce, no mesmo Estado; Maria Consuelo Guedes da Costa, datilógrafa, classe E, para a carreira de escriturária, da mesma classe, Quadro e Ministério.

NA PASTA DA VIACÃO
Nomeando, Artur Gomes Soares, Ovidio Justo, Noel Gonçalves, João Batista Campos e Hugo Morgado de Faria, carteiros, classe D; Orlando Ferreira da Cruz, servente, classe B.

Exonerando, Joana Moura, ajudante de agente, classe D, que ocupa interinamente.
Concedendo exoneração a Amador Moreira Frisco, carteiro, classe B.

Removendo Celina Fernandes, escriturária, classe G, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a Inspetoria Federal de Estradas.

Tornando sem efeito os decretos de nomeação de Francisco Romano, Sinesio Fagundes, Silvio Marinho da Cruz, Valentim de Sousa Lima e Lindner Reis, carteiros, classe D.

Terminando a sessão cívica, o General Heitor Augusto Borges, em palavras eloquentes e repassadas de carinho, agradeceu aos jovens estudantes a manifestação que lhe fizeram e a oportunidade de que lhe deram de assistir a mais uma festa cívica da mocidade brasileira.

A oração do General Comandante da Infantaria Divisionária foi aplaudidíssima.

Foi encerrada a sessão com alguns cantos orfeônicos executados pelos alunos daquela escola da Municipalidade, dirigida pela professora Luiza de Sousa.

Ensinando as línguas alemã e italiana nas escolas rumenas

BUCAREST, 23 (Agência Nacional) — Foi introduzido, obrigatoriamente, nas escolas rumenas, o ensino das línguas alemã e italiana, a partir do 4.º ano ginasial.

Representou o Ministério do Trabalho no Congresso de Geografia e Estatística

Regressou de Florianópolis, ontem, apresentou-se ao ministro Valdemar Falção, o sr. Dulce Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que representou o Ministério do Trabalho no Congresso Nacional de Geografia e Estatística, reunido naquela capital, tendo sido escolhido para presidir a 5.ª comissão de "Geografia Econômica".

Os outros representantes do Ministério do Trabalho no aludido Congresso foram os srs. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, e o tecnólogo Jaime da Nobrega Santa Rosa, do Instituto Nacional de Tecnologia.

VARIAS NOTÍCIAS
(Conclusão da 2.ª página)

do DASP, o sr. Carlos Eurico Gomes, membro do Departamento Administrativo do Rio Grande do Sul.

— Conferenciou longamente, na tarde de ontem, com o ministro Fernando Costa, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, que se fez acompanhar do conselheiro, sr. Moacir Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação. A palestra versou em torno de assuntos de interesse do Ministério da Agricultura, que dependem de solução do DASP.

RESERVA DE MESAS
Outros artistas tomarão parte no "show", que promete assim, alcançar o maior sucesso. A reserva de mesas pode ser feita desde já no Casino Lacerai, e por intermédio da sra. Xavier da Silveira, pelo telefone 42.824, à rua São José, 58.º andar.

CONTOS



Oloteria Federal AMANHA TURFE

Montado por Domingos Ferreira, Apolo ganhou o "Grande Premio Guanabara"

Contando com um programa franco, melhor não poderia ser o resultado da corrida realizada ontem-anteontem pelo Jockey Club, a cujo hipódromo compareceu regular assistência.

Oito provas estavam organizadas sendo a principal o grande premio "Guanabara", em 3.000 metros, cujo campo estava formado por Trevo, Bartou, Apolo e Quati, tendo Cami desertado. O starter não demorou em dar a partida aos quatro "racers" e logo Quati assumiu o comando, seguido de Trevo, Apolo e Bartou, sendo os dois corpos as diferenças entre os concorrentes.

Ligeira modificação teve a ordem nos 1.000 metros, quando Bartou avançou por junto a cerca interna passou ligeiramente por Apolo, havendo logo adiante retrocedido ao último lugar, no qual terminou o percurso.

Depois da última curva Apolo deu a partida final e alcançou Trevo, havendo ambos se aproximado de Quati, que estava apenas braseando.

Surpreendente, Trevo ofereceu tenaz resistência a Apolo e somente nos últimos 200 metros pôde este livrar meio corpo de vantagem e alcançar Quati, que lhe permitiu então atingir primeiro a meta, conduzido com pericia por Domingos Ferreira.

Trevo, cuja corrida foi excelente, chegou em 3.º a meio corpo de Quati.

O último parreo da tarde foi ganho em bônito final por Adoniz, que a custo dominou Baillardor, enquanto Ataca terminava muito próximo, em terceiro.

As provas eliminatórias foram ganhas por Jaca, Brasil e Barnum, aquela dirigida por Cosme Morgado e os outros pelo mestre Andrés Molina.

A vitória de Barnum impressionou vivamente pela facilidade e tempo em que foi obtida, que o colocam em evidência para os futuros compromissos.

Das diversas provas eis os resultados:

1.ª CARREIRA — PREMIO "ORAN" — 1.500 metros — 1.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
JACA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Funchal em 1.00\$000.
Anfura, do senhor J. A. F. Fonseca, 55 quilos, Cosme Morgado, 52\$000.
Vila, do senhor J. A. F. Fonseca, 55 quilos, Cosme Morgado, 52\$000.
Gentilissima, A. Molina, 55 .. 2.0
Acutia, J. Canales, 55 .. 4.0
Bouche Verde, do senhor J. A. F. Fonseca, 55 .. 5.0
Ipanema, J. Canales, 55 .. 6.0
Não correu: Bui.
Tempo: 94 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 24\$700
Dupla (23) .. 74\$800
Placés: 4 .. 18\$900
5 .. 41\$800
Diferenças — meio peçoço de dois corpos.
Movimento do parreo — 26.150\$000.
Tratador — Genivaldo Bastos.

2.ª CARREIRA — PREMIO "QUATI" — 1.500 metros — 1.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BRASIL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sucuri em 1.00\$000.
Alencar, do senhor Armando de Alencar, 55 quilos, André Molina, 52\$000.
Botucatu, R. Mesquita, 55 .. 2.0
Aquiles, R. Freitas, 55 .. 4.0
Mormoz, V. Cunha, 55 .. 5.0
Camões, O. Fernandes, 55 .. 6.0
Bulundi, J. Canales, 55 .. 7.0
Tempo: 92 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 38\$100
Dupla (14) .. 44\$300
Placés: 6 .. 12\$400
7 .. 11\$600
Diferenças — dois corpos e vários corpos.
Movimento do parreo — 36.820\$000.
Tratador — Claudio Bastos.

3.ª CARREIRA — PREMIO "LEPIDO" — 1.000 metros — 3.000\$000; 1.000\$000; 2.000\$000.
GUAPE, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Embaixador em Flor da Mata, da senhora Francisca G. Santos, 58 quilos, Justino Mesquita, 52\$000.
Mullata, C. Pereira, 54 .. 1.0
Anapola, P. Simões, 54 .. 2.0
Han, J. Morgado, 56 .. 4.0
Narrauna, V. Cunha, 54 .. 5.0
Marpimima, J. Canales, 54 .. 6.0
Serpentina, H. Soares, 54 .. 7.0
Tempo: 91.

Rateios:
Vencedor .. 38\$100
Dupla (14) .. 44\$300
Placés: 6 .. 12\$400
7 .. 11\$600
Diferenças — um corpo e dois corpos.
Movimento do parreo — 39.670\$000.
Tratador — Loretto A. Gomes.

4.ª CARREIRA — PREMIO "PRELUDIO" — 1.000 metros — 10.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BARNUM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Termes em Quati, do senhor Francisco Alves, 55 quilos, André Molina, 1.0
Zepelim, V. Andrade, 55 .. 2.0
Tamio, P. Simões, 55 .. 3.0
Uruxai, J. Canales, 55 .. 4.0
Grocato, J. Mesquita, 55 .. 5.0
Solador, A. Molina, 55 .. 6.0
Tempo: 98 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 24\$700
Dupla (14) .. 74\$800
Placés: 4 .. 18\$900
5 .. 41\$800
Diferenças — três corpos e meio corpo.

5.ª CARREIRA — "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 metros — 25.000\$000; 5.000\$000; 1.250\$000.
APOLO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Fiterari em 1.00\$000.
Flechoise, do senhor L. de Paula Machado, 56 quilos, Domingos Ferreira, 1.0
Quati, A. Molina, 55 .. 2.0
Trevo, V. Andrade, 55 .. 3.0
Bartou, J. Zúñiga, 55 .. 4.0
Não correu: Cami.
Tempo: 189 2/5.

Rateios:
Vencedor .. 108\$800
Dupla (44) .. 165\$300
Placés: 3 .. não houve.
Diferenças — meio peçoço e meio corpo.
Movimento do parreo — 23.630\$000.
Tratador — Ernani Freitas.

6.ª CARREIRA — PREMIO "MIDI" — 1.000 metros — 1.000\$000; 500\$000; 500\$000.
PLUMAZO, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Cartaginas em Plusa, da senhora Orvalina Sampaio, 54 quilos, Julio Canales, 1.0
Buster Klean, A. Araújo, 55 .. 2.0
Oleirão, P. Simões, 54 .. 3.0
Onix, S. Batista, 52 .. 4.0
Uruguai, J. Zúñiga, 51 .. 5.0
Bradford, H. Soares, 58 .. 6.0
As Quatro, do senhor J. A. F. Fonseca, 56 .. 7.0
Tempo: 99 2/5.

Rateios:
Vencedor .. 17\$800
Dupla (23) .. 25\$900
Placés: 1 .. 14\$600
2 .. 28\$700
Diferenças — cabeça e vários corpos.
Movimento do parreo — 84.765\$000.
Tratador — João Pereira.

7.ª CARREIRA — PREMIO "XUBI" — 1.300 metros — 5.000\$000; 1.000\$000; 500\$000.
POJAGUARA, feminino, castanho, 5 anos, Pernambuco, por Acili em Tanguarina, do senhor F. J. Tanguarina, 54 quilos, Julio Canales, 1.0
Monte Carilo, J. Zúñiga, 50 .. 2.0
Monte Alvo, V. Cunha, 51 .. 3.0
Santo, G. Batista, 52 .. 4.0
Galante, S. Batista, 56 .. 5.0
Taipa, D. Ferreira, 53 .. 6.0
Não correu: Tapa, Glória, Obus, Xacobe, Vira e Marapiré.
Tempo: 94.

Rateios:
Vencedor .. 8\$600
Dupla (14) .. 79\$700
Placés: 11 .. 47\$100
12 .. 16\$500
Diferenças — um corpo e cabeça.
Movimento do parreo — 72.800\$000.
Tratador — Gabino Rodrigues.

8.ª CARREIRA — PREMIO "XAVIER" — 1.500 metros — 3.000\$000; 1.000\$000; 500\$000.
ADONIS, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Fiterari em Tanguarina, do senhor F. J. Tanguarina, 54 quilos, Julio Canales, 1.0
Bailador, V. Cunha, 55 .. 2.0
Anteca, P. Simões, 58 .. 3.0
Kil, G. Batista, 52 .. 4.0
Afiga, A. Molina, 55 .. 5.0
Malliana, R. Benitez, 50 .. 6.0
Ira, R. Urbina, 50 .. 7.0
Campos, R. Pereira, 52 .. 8.0
Tempo: 92 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 17\$800
Dupla (23) .. 25\$900
Placés: 3 .. 18\$100
4 .. 12\$600
5 .. 7
Diferenças — palheta e três corpos.
Movimento do parreo — 104.950\$000.
Tratador — Nelson.

9.ª CARREIRA — PREMIO "QUATI" — 1.500 metros — 1.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BRASIL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sucuri em 1.00\$000.
Alencar, do senhor Armando de Alencar, 55 quilos, André Molina, 52\$000.
Botucatu, R. Mesquita, 55 .. 2.0
Aquiles, R. Freitas, 55 .. 4.0
Mormoz, V. Cunha, 55 .. 5.0
Camões, O. Fernandes, 55 .. 6.0
Bulundi, J. Canales, 55 .. 7.0
Tempo: 92 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 38\$100
Dupla (14) .. 44\$300
Placés: 6 .. 12\$400
7 .. 11\$600
Diferenças — dois corpos e vários corpos.
Movimento do parreo — 36.820\$000.
Tratador — Claudio Bastos.

10.ª CARREIRA — PREMIO "LEPIDO" — 1.000 metros — 3.000\$000; 1.000\$000; 2.000\$000.
GUAPE, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Embaixador em Flor da Mata, da senhora Francisca G. Santos, 58 quilos, Justino Mesquita, 52\$000.
Mullata, C. Pereira, 54 .. 1.0
Anapola, P. Simões, 54 .. 2.0
Han, J. Morgado, 56 .. 4.0
Narrauna, V. Cunha, 54 .. 5.0
Marpimima, J. Canales, 54 .. 6.0
Serpentina, H. Soares, 54 .. 7.0
Tempo: 91.

Rateios:
Vencedor .. 38\$100
Dupla (14) .. 44\$300
Placés: 6 .. 12\$400
7 .. 11\$600
Diferenças — um corpo e dois corpos.
Movimento do parreo — 39.670\$000.
Tratador — Loretto A. Gomes.

11.ª CARREIRA — PREMIO "PRELUDIO" — 1.000 metros — 10.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BARNUM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Termes em Quati, do senhor Francisco Alves, 55 quilos, André Molina, 1.0
Zepelim, V. Andrade, 55 .. 2.0
Tamio, P. Simões, 55 .. 3.0
Uruxai, J. Canales, 55 .. 4.0
Grocato, J. Mesquita, 55 .. 5.0
Solador, A. Molina, 55 .. 6.0
Tempo: 98 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 24\$700
Dupla (14) .. 74\$800
Placés: 4 .. 18\$900
5 .. 41\$800
Diferenças — três corpos e meio corpo.

12.ª CARREIRA — "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 metros — 25.000\$000; 5.000\$000; 1.250\$000.
APOLO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Fiterari em 1.00\$000.
Flechoise, do senhor L. de Paula Machado, 56 quilos, Domingos Ferreira, 1.0
Quati, A. Molina, 55 .. 2.0
Trevo, V. Andrade, 55 .. 3.0
Bartou, J. Zúñiga, 55 .. 4.0
Não correu: Cami.
Tempo: 189 2/5.

Rateios:
Vencedor .. 108\$800
Dupla (44) .. 165\$300
Placés: 3 .. não houve.
Diferenças — meio peçoço e meio corpo.
Movimento do parreo — 23.630\$000.
Tratador — Ernani Freitas.

13.ª CARREIRA — PREMIO "MIDI" — 1.000 metros — 1.000\$000; 500\$000; 500\$000.
PLUMAZO, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Cartaginas em Plusa, da senhora Orvalina Sampaio, 54 quilos, Julio Canales, 1.0
Buster Klean, A. Araújo, 55 .. 2.0
Oleirão, P. Simões, 54 .. 3.0
Onix, S. Batista, 52 .. 4.0
Uruguai, J. Zúñiga, 51 .. 5.0
Bradford, H. Soares, 58 .. 6.0
As Quatro, do senhor J. A. F. Fonseca, 56 .. 7.0
Tempo: 99 2/5.

Rateios:
Vencedor .. 17\$800
Dupla (23) .. 25\$900
Placés: 1 .. 14\$600
2 .. 28\$700
Diferenças — palheta e três corpos.
Movimento do parreo — 104.950\$000.
Tratador — Nelson.

14.ª CARREIRA — PREMIO "QUATI" — 1.500 metros — 1.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BRASIL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sucuri em 1.00\$000.
Alencar, do senhor Armando de Alencar, 55 quilos, André Molina, 52\$000.
Botucatu, R. Mesquita, 55 .. 2.0
Aquiles, R. Freitas, 55 .. 4.0
Mormoz, V. Cunha, 55 .. 5.0
Camões, O. Fernandes, 55 .. 6.0
Bulundi, J. Canales, 55 .. 7.0
Tempo: 92 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 38\$100
Dupla (14) .. 44\$300
Placés: 6 .. 12\$400
7 .. 11\$600
Diferenças — dois corpos e vários corpos.
Movimento do parreo — 36.820\$000.
Tratador — Claudio Bastos.

15.ª CARREIRA — PREMIO "LEPIDO" — 1.000 metros — 3.000\$000; 1.000\$000; 2.000\$000.
GUAPE, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Embaixador em Flor da Mata, da senhora Francisca G. Santos, 58 quilos, Justino Mesquita, 52\$000.
Mullata, C. Pereira, 54 .. 1.0
Anapola, P. Simões, 54 .. 2.0
Han, J. Morgado, 56 .. 4.0
Narrauna, V. Cunha, 54 .. 5.0
Marpimima, J. Canales, 54 .. 6.0
Serpentina, H. Soares, 54 .. 7.0
Tempo: 91.

Rateios:
Vencedor .. 38\$100
Dupla (14) .. 44\$300
Placés: 6 .. 12\$400
7 .. 11\$600
Diferenças — um corpo e dois corpos.
Movimento do parreo — 39.670\$000.
Tratador — Loretto A. Gomes.

16.ª CARREIRA — PREMIO "PRELUDIO" — 1.000 metros — 10.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BARNUM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Termes em Quati, do senhor Francisco Alves, 55 quilos, André Molina, 1.0
Zepelim, V. Andrade, 55 .. 2.0
Tamio, P. Simões, 55 .. 3.0
Uruxai, J. Canales, 55 .. 4.0
Grocato, J. Mesquita, 55 .. 5.0
Solador, A. Molina, 55 .. 6.0
Tempo: 98 3/5.

Rateios:
Vencedor .. 24\$700
Dupla (14) .. 74\$800
Placés: 4 .. 18\$900
5 .. 41\$800
Diferenças — três corpos e meio corpo.

17.ª CARREIRA — "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 metros — 25.000\$000; 5.000\$000; 1.250\$000.
APOLO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Fiterari em 1.00\$000.
Flechoise, do senhor L. de Paula Machado, 56 quilos, Domingos Ferreira, 1.0
Quati, A. Molina, 55 .. 2.0
Trevo, V. Andrade, 55 .. 3.0
Bartou, J. Zúñiga, 55 .. 4.0
Não correu: Cami.
Tempo: 189 2/5.

Rateios:
Vencedor .. 108\$800
Dupla (44) .. 165\$300
Placés: 3 .. não houve.
Diferenças — meio peçoço e meio corpo.
Movimento do parreo — 23.630\$000.
Tratador — Ernani Freitas.

18.ª CARREIRA — PREMIO "MIDI" — 1.000 metros — 1.000\$000; 500\$000; 500\$000.
PLUMAZO, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Cartaginas em Plusa, da senhora Orvalina Sampaio, 54 quilos, Julio Canales, 1.0
Buster Klean, A. Araújo, 55 .. 2.0
Oleirão, P. Simões, 54 .. 3.0
Onix, S. Batista, 52 .. 4.0
Uruguai, J. Zúñiga, 51 .. 5.0
Bradford, H. Soares, 58 .. 6.0
As Quatro, do senhor J. A. F. Fonseca, 56 .. 7.0
Tempo: 99 2/5.

Rateios:
Vencedor .. 17\$800
Dupla (23) .. 25\$900
Placés: 1 .. 14\$600
2 .. 28\$700
Diferenças — palheta e três corpos.
Movimento do parreo — 104.950\$000.
Tratador — Nelson.

19.ª CARREIRA — PREMIO "QUATI" — 1.500 metros — 1.000\$000; 2.000\$000; 3.000\$000.
BRASIL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sucuri em 1.00\$000.
Alencar, do senhor Armando de Alencar, 55 quilos, André Molina, 52\$000.
Botucatu, R. Mes

A 2 de Outubro proximo o jogo dos scratches

A TURMA BRASILEIRA SERÁ ORGANIZADA PELA LIGA — OS ARGENTINOS DE SÃO PAULO, INTEGRARÃO O ONZE PLATINO — ALEM DA FAMILIA DE CASTILLO, SERÃO BENEFICIADOS QUINTANILHA, UM JORNALISTA E OS PARENTES DE FAUSTO

A BATALHA

Diretor: JOSE ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Setembro de 1940 — N.º 4.333

O C. R. DO FLAMENGO MANTEM O SEGUNDO POSTO

TRABALHOSA, A VITORIA DOS RUBRO-NEGROS SOBRE O BONSUCESSO — NOVA PROEZA DO AMERICA E UMA SURPRESA DO SÃO CRISTOVÃO



A PROEZA DO AMERICA — Um lance do qual certamente Tadeu não gostou...

OLIMPIADA MILITAR DESTA REGIÃO

Iniciada a 6.ª Olimpíada do Distrito de Defesa de Costa

Foi iniciada, ontem, no Forte Duque de Caxias, a 6.ª Olimpíada do Distrito de Defesa de Costa. Precisamente às 9 horas, o general Almerio de Moura, chefe do Estado-Maior do Exército, chegou ao palanque, onde já se encontravam o general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa; o coronel Carlos de Oliveira Duro, comandante do grupoamento de Leste; o tenente-coronel Stenio Calo de Albuquerque Lima, chefe do Estado-Maior do Distrito de Costa; o major Alves Bastos e outros oficiais. A cerimônia teve início com o desfile de mais de mil atletas, todos pertencentes às diversas unidades do Distrito de Artilharia de Costa, que entoaram o Hino Nacional e a Canção do Artilheiro. Logo após, antes de iniciadas as provas desportivas, o major Mendes de Moraes leu o boletim do general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa. Logo após a leitura do boletim do general Rego Barros, foi realizada uma corrida rústica, do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana, ida e volta. Às 9.45 horas, foram iniciadas as provas de natação, para oficiais, sargentos e praças. A Escola de Aeronáutica levantou os campeonatos de Atletismo e Tiro. O 3.º R. I. sagrou-se campeão de tiro — A. E. Ae. Ex. está em primeiro lugar, na contagem final. A "Olimpíada Militar", promovida pela 1.ª Região Militar, e a qual concorrem quase todos os corpos e estabelecimentos do Rio, Niterói e Petrópolis, continua a se desenvolver brilhantemente, apresentando magníficos resultados. Já terminaram os campeonatos de Atletismo, Cabo de Guerra e Tiro, com os seguintes resultados: ATLETISMO — 1.º lugar (campeão) — Escola de Aeronáutica do Exército — 103,25 pontos. 2.º lugar — 3.º R. I. — 75,00 pontos. 3.º lugar — Regimento Sampaio — 63,50 pontos. O campeonato de Cabo de Guerra, que despertou grande interesse, foi disputado com o máximo entusiasmo, apresentando os seguintes resultados: 1.º lugar (campeão) — Escola de Aeronáutica do Exército. 2.º lugar, 2.º R. I. — e terceiro, Btl. Vilagran Cabrita. No campeonato de Tiro ao Alvo, sagrou-se campeão o 3.º R. I., cujo comandante, coronel E. Zenobio da Costa, tem sido muito felicitado, pois venceu pessoalmente a prova a fuzil, na distância de 300 metros, e obteve o segundo lugar na prova de revólver, a 50 metros, e o primeiro posto coube ao 1.º tenente Brigido Pará, da Escola de Aeronáutica do Exército. O campeonato de Penitência terminou, ontem, com a realização da prova de esgrima (espada), com os seguintes resultados: 1.º lugar — 1.º R. A. M. — 30 pontos. 2.º lugar — 1.º R. C. D. — 20 pontos. 3.º lugar — E. Ae. Ex. — 10 pontos. Na próxima semana, de 30 de setembro a 5 de outubro, serão realizadas as provas finais, com a disputa do campeonato de jogos, isto é, futebol, basquetebol e voley, para oficiais, subtenentes e sargentos e graduados e soldados. Até agora a contagem final de pontos, em disputa do grande Campeonato Olímpico, é a seguinte: 1.º lugar, Escola de Aeronáutica do Exército — 143,25 pontos. 2.º lugar, 3.º R. I. — 103,00 pontos. 3.º lugar, Regimento Sampaio — 71,50 pontos.



Valido

Como já é do conhecimento público os compatriotas de Castilho, "player" argentino que faleceu em nossa capital, resolveram efetuar um prelo em benefício de sua família, que se encontra em situação difícil na Argentina. Para isto organizaram uma comissão para falar com o presidente da L. F. R. J. sobre o assunto, o que aconteceu ontem, na sede da entidade carioca.

UM SCRATCH ARGENTINO ENFENTARÁ UM ONZE CARIOCA

Atendidos pelo sr. Joaquim Guimarães, os membros da comissão referida acima, depois de fazerem uma exposição sobre o assunto, resolveram que o prelo em benefício à família de Castilho seria disputado entre dois scratches. Um, constituído por "players" argentinos dos clubes do Rio e de São Paulo, e outro por elementos dos gremios cariocas.

A 2 DE OUTUBRO O ENCONTRO

Resolveram ainda a Comissão que esteve na Liga e o presidente Joaquim Guimarães, que o prelo entre os dois "scratches" seria disputado no campo do Fluminense, na noite do dia 2 de Outubro, e ainda mais, que de sua renda tiraria também importâncias para Quintanilha, ex-jogador do São Cristóvão, para o jornalista Raul Loureiro (Perigoso) que se encontram doentes, e para os parentes do saudoso "crack" Fausto.

A LIGA ORGANIZARA O ONZE CARIOCA

O onze carioca deverá ser organizado pelo Departamento Técnico da Liga de Futebol, devendo a turma platina ser preparada pelos "coachs" Ondino Viera e Ricardo Diez.

A TURMA CARIOCA SERÁ A QUE PARTICIPARÁ O CAMPEONATO DA F. B. F.

A turma carioca ao que ouvimos será a que no próximo certame da F. B. F. defenderá as cores da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

DE GONG A GONG... ANIBAL PRIOR É O N.º 1 DOS PUGILISTAS LUSOS QUE ATUAM NO BRASIL

Viriato Monteiro perdeu por pontos

Pela segunda vez na história de nosso pugilismo, dois lutadores portugueses em evidência, subiram ao ringue para decidir uma parada difícil. O combate de sábado, no estádio Brasil, ao contrário do que a empresa esperava, não chegou a interessar a colônia lusá, se bem que a assistência fosse um pouco mais numerosa do que dos últimos espetáculos ali efetuados.

Retardamos que o choque Anibal Fernandes x Tavares Crespo, disputado há anos e em 15 rounds registrou uma grande renda, justificando-se, entretanto, o pouco caso feito pelos "fans" de Anibal Prior e de Viriato Monteiro pelo match que esses pugilistas travaram, aliás os melhores profissionais lusos que atuam no Brasil no momento.

Os últimos casos surgidos entre eles o "tongo" de Cartele, no qual o boxeador Viriato Monteiro ainda está envolvido e cuja situação somente ficará esclarecida quando formos conhecidas as conclusões do inquérito policial, certamente muito contribuíram para apagar o entusiasmo nos próprios adeptos dos dois lutadores lusitanos.

PRIOR GANHOU BEM

Indiscutivelmente, a peleja foi magnífica e nela se evidenciou que Prior é superior ao seu contrarredio. Se bem que Viriato Monteiro procurasse contra-golpear o seu adversário, Prior não se intimidou com os socos do rival, mantendo a iniciativa dos ataques do soar do primeiro gong, até o último. Viriato recebeu uma castigo acenando, resistindo com resignação e oferecendo combate, sempre que pôde.

A ESTREIA DE DJALLMA SANTANA

Na semi-final estreou o campeão baiano dos pesos meios pesados, enfrentando Teodoro Cabral, um boxeador regular apenas. O pugilista caridade Aubliu ali ficou com receio do adversário, aliás muito mais pesado. Logo nos primeiros minutos de combate, o Cabral descobriu que Santana não era uma fera, como diziam ser... Adquiriu confiança e depressa assestou-se da situação, vencendo seis rounds consecutivos. Reagiu o boxeador baiano nos dois últimos assaltos, quando Cabral andou "groggy", mas, salvou-se do k. o. porque o seu adversário não soube aproveitar a oportunidade que se lhe apresentou. A decisão favorável a Cabral foi justa.

Santana é um jovem de futuro e parece que o seu soco possui forte dose de dinamismo. Precisa, porém, melhor ambientar-se com sinceramente, acreditamos que possua qualidades apreciáveis, podendo muito breve ser uma atração entre nós.

Nas preliminares, Adolfo Pais e Isidoro Vencaram Vicente Rodrigues e Henri Puig, respectivamente, por decisão. Jack BROUGHTON

Esgotos da Capital Federal

A companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações e também alterar ou reconstruir as já existentes.

Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato, e instrução, à demolição imediata das obras executadas e multas.

Tal como se antecipara, o Fluminense encontrou no Bonsucesso, ante-ontem, um adversário valioso e que ameaçou durante os oitenta minutos a vitória que o rubro-negro obtivera — merecida, por ter sido difícil — pela contagem de 2-0. O embate apresentou um panorama técnico aceitável, agradável pela intensa movimentação, resultado do entusiasmo com que se empregaram os dois bandos. E, nessa movimentação destacou-se o trabalho dos dois triângulos finais, posto que os meios e os atacantes, quer do Fluminense quer do Bonsucesso, não se harmonizaram entre si.

Restou, pois, a ligeira superioridade do quadro da Gavea para a garantia do seu triunfo, na tarde de ante-ontem.

Iniciado com franco domínio pelo Fluminense, o encontro passou a equilibrado com uma brilhante reação dos locais, terminando o primeiro período favorável ao Fluminense por 1-0. Melhorando muito na etapa derradeira, o onze rubro-negro comandou a partida durante longos minutos, quando os leopoldinenses voltaram a reagir, para equilibrar novamente o prelo.

Foi nessa fase que se verificaram lances emocionantes para a assistência, quando a pelota atravessou, roçando, toda a trave horizontal de Francisco, depois defendendo a trave um "tiro" de Jarbas e finalmente quando, num lance espetacular, Oto salvou um gol certo, depois de Leônidas "cobrir" o guarda-lua local, que deixara as redes desguarnecidas.

OS GOALS: — Médio abriu a contagem no primeiro minuto, aproveitando uma bola que escapou de Francisco, ao intervir num shoot de Armandinho, e Jarbas, concluindo uma série de passes entre Leônidas e Pichim, marcou o segundo ponto aos 13 minutos da etapa final.

OS TEAMS
BONSUCESSO — Francisco; Salvador e Reganesh; Arrese, Bibi e Oto; Galego, Irineu (Rivarola).

Gradim, Beressi (Eunapio) e Orlandinho.

FLAMENGO: — Valter; Domingos e Osvaldo; Pichim, Volante e Médio; Armandinho, Zizinho, Leônidas, Jorge e Jarbas. No quadro vencedor destacaram-se Valtir, Domingos, Osvaldo, Médio, Zizinho e Leônidas, e na equipe vencida, Francisco, Salvador, Reganesh, Oto e Orlandinho.

A ARBITRAGEM — O sr. Guilherme Gomes foi um árbitro regular. Teve falhas, principalmente na marcação de impedimentos. Agiu bem expulsando Beressi, como determinam as leis, mas devia ter empregado a mesma energia com relação a uma reclamação de Domingos. Contudo, procurou ser imparcial.

A PRELIMINAR — Venceram os amadores do Fluminense por 2-1. RENDA — 15.627\$700.

América, 3 x Botafogo 2

O América confirmou as últimas performances nos jogos do campeonato local, tendo vencido brilhantemente o Botafogo no prelo que disputaram domingo, no campo do alvi-negro. E a sua vitória, é bom que se diga, não foi produto de chance, mas sim de sua melhor performance sobre o adversário.

2x3 — O "PLACARD" DE SUA VITÓRIA — A sua vitória verificou-se pela "score" de 3x2, tendo a primeira fase se encerrado com o "placard" marcando 1x0 para os rubros.

Cecílio foi o autor do primeiro tento da tarde, cabendo a Geninho, Plácido, Nelsinho e Geninho, nesta ordem, a autoria dos outros "goals" da peleja.

Geninho foi o autor do tento mais bonito do jogo. OS DOIS QUADROS — Os dois quadros que atuaram, tinham as seguintes constituições: AMERICA: — Tadeu; Dela Torre; Grita; Dedão, Aziz e Alcebiades (Bolinha); Nelsinho, Plácido, Fozueira, Cecílio e Pirica. BOTAFOGO: — Aimoré; Bibi e Nariz; Procópio, Moreira e Zarc; Tadique, Geninho, Pascoal, (C. Leite), Perácio e Patasco.

OS MELHORES — Os melhores jogadores em campo foram: No América — Tadeu, Dela Torre, Aziz, Plácido, e Cecílio. No Botafogo — Aimoré, Procópio, Moreira e Tadique.

Cecílio não conseguiu a mesma performance do prelo contra o Fluminense, todavia, não atuou mal.

DIFERENÇAS OS AMADORES — No prelo entre os amadores, os rubros, contra a esportiva geral, foram vencidos pelos alvi-negros por 3x2.

O CERTAME JUVENIL

Na rodada do campeonato juvenil da L. F. R. J., registraram-se os seguintes resultados: Botafogo, 3 x Bangú, 2; Vasco, 7 x Madureira, 1; São Cristóvão, 3 x Fluminense, 0.

A renda apurada foi de 20:542\$300.

O JUIZ — A arbitragem do prelo principal esteve a cargo de Floravante D'Angelo que agiu bem.

São Cristóvão, 4; Madureira, 1

O São Cristóvão surpreendeu, vencendo o Madureira por 4 x 1, após um encontro movimentado. Também surpreendeu a exibição dos tricolores suburbanos, que viam-se impondo ultimamente, e cuja produção mediocre facilitou o triunfo dos alvos, que tiveram na tarde de ante-ontem um excelente ataque.

Cavaco, ex-defensor do Santos, impressionou bem a sua estreia no gremio sacristovense, e Juca Carlos, que se acha em litígio com o clube, foi um de seus melhores homens. Seguiram-no Gualter, Martinho, Mundinho e Afonsinho.

enquanto que entre os do Madureira saíram-se Jair, Joãozinho, Tulca e Otacilio.

OS QUADROS

S. CRISTOVÃO: — Martinho, Hernandez (Augusto) e Mundinho; Gualter, Eivaldo e Afonsinho; Roberto, Nestor, Cavaco, Juan Carlos e Matias. MADUREIRA: — Alfredo; Aplo e Tulca; Otavio, Januario e Gringo; Jorginho, Lelé (Ozéas), Isaias, Jair e Raul (Valentim).

GOALS

O jogo terminou empatado de 1 x 1 no primeiro período. Matias e Jorginho marcaram os pontos, nessa ordem. Roberto, Nestor e Nestor completaram a contagem. Atuou a partida o sr. Mario Viana, que teve boa arbitragem.

RENDAS

4:958\$900. PRELIMINAR Amadores — São Cristóvão 3x1.

O Fluminense enfrentará domingo o São Cristóvão — O Vasco da Gama peleará com o Bonsucesso e o Botafogo irá à Bangú

Nenhuma transformação sofreu a tabela com os resultados de ante-ontem, até o sexto posto. O Fluminense que descansou domingo, mantém-se na liderança, com quatro pontos adiante do segundo colocado que é o Flamingo, com 9 pontos perdidos.

O Vasco é ainda o terceiro colocado, com 10 pontos perdidos, o Botafogo o quarto, com 14 pontos perdidos e o América o quinto, com 15.

Vencido pelo São Cristóvão, o Madureira passou a ter o gremio

alvo como companheiro no sexto lugar, ambos com 19 pontos perdidos, seguidos do Bonsucesso, com 22 e do Bangú, com 24 pontos perdidos.

O Fluminense, enfrentando o São Cristóvão, sairá um sério compromisso, considerando-se a elevação moral do "onze" sacristovense, com a vitória de ante-ontem.

O Botafogo terá, também, um prelo duro, pois jogará em Bangú, e o Vasco receberá em seu campo avista do Bonsucesso.



BONSUCESSO X FLAMENGO — Um instante crítico para as redes de Francisco

CASA RUY LEAL
REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS,
VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO
RUA SETE DE SETEMBRO 38
Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

Os jogos de hoje, do campeonato de basquetebol

Seis dos concorrentes do Campeonato Carioca de Basquetebol voltaram a competir na noite de hoje, disputando a antepenúltima rodada do turno. A peleja mais equilibrada será efetuada na quadra do Estádio da Gavea, entre o Fluminense e o Olimpia, devido a solicitação dos interessados para a inversão da tabela. O embate C. R. Botafogo x Boqueirão promete ser interessante, enquanto que, no match Vila x Riachuelo o vice-leader está credenciado como franco favorito. Os detalhes da rodada são os seguintes:



O PRIMEIRO CAMPEONATO INFANTIL VENCIDO PELLO S. CRISTOVÃO — Numa competição brilhantíssima, e que, de certo, contribuirá para tornar mais intenso o incremento do esporte básico, o São Cristóvão levantou domingo, pela primeira vez, o campeonato infantil de atletismo, após renhida disputa com o Fluminense e o Botafogo. O clichê acima representa a chegada de uma das provas do certame da

— gurisada carioca